



**GOVERNO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO *2020*

**Campo do Brito/SE
2021**



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE CAMPO DO BRITO
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ficha Catalográfica:

Campo do Brito. Governo Municipal

TÍTULO: Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020

Secretaria Municipal de Saúde

Base legal: Lei Complementar 141, de 13/01/2012 e Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde.

Resultados da Política de Saúde – Modelo de Gestão – Modelo de Atenção – Infra-Estrutura.

Identificação do Proponente:

Prefeito Municipal de Campo do Brito

Nome: Marcell Moade Ribeiro Souza

Endereço da Prefeitura Municipal: Rua Padre Freire Menezes, N 20, Bairro Centro, CEP: 49520-000, Campo do Brito/SE

CNPJ: 13.134.614/0001-08

Execução:

Secretária Municipal de Saúde

Íris Alves de Oliveira

Fundo Municipal de Saúde – CNPJ: 11.266.975/0001-82

Email: irisalves_fisio@hotmail.com

Correspondência:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Endereço: Praça Mário Ribeiro de Brito Filho, S/N, Bairro Centro, CEP: 49520-000, Campo do Brito/SE

Email: saude@campodobrito.se.gov.br

Colaboradores:

Profissionais do Sistema de Saúde

Membros do Conselho Municipal de Saúde

Elaboradores:

ANJOS, Adriana Patrícia dos – Graduação: Bacharelado em Serviço Social e Tecnóloga em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Especialização: Planejamento e Gerenciamento em Projetos Sociais

Email: adripanjos@hotmail.com

OLIVEIRA, Maria de Lourdes – Graduação: Licenciatura em Letras Português

Especialização: Especialização: Gestão em Saúde Pública

Email: luoliver12@hotmail.com

Agradecimentos:

A equipe técnica, coordenações e profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE



Equipe Técnica

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Iris Alves de Oliveira

Email: irisalves_fisio@hotmail.com

ASSESSORIA TÉCNICA

Adriana Patrícia dos Anjos

Email: adripanjos@hotmail.com

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Maria de Lurdes Oliveira

Email: luoliver@hotmail.com

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Bárbara Andrade Silveira

Email: mariabarbaraa06@hotmail.com

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE ENDEMIAS

Edicelma de Almeida

Email: endemiascdobrito@outlook.com

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Amanda Santos Andrade

Email: amanda.enfufsf@gmail.com

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Sandra Messias de Andrade

Email: s.messias.andrade@bol.com.br

COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL (CAPS)

Andreia da Silva Almeida

Email: adeiadasilvaalmeida77@gmail.com

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Adriana Almeida Machado de Jesus

Email: adriamjesu@hotmail.com

COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Marcos Silva Santos

Email: marquinhos-santos@hotmail.com

SUORTE TÉCNICO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Alex Santos de Mendonça

Email: alexsantosrs@yahoo.com.br



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Debora Conceição Souza Tavares

PRESIDENTE

Amanda Santos Andrade

CONSELHEIROS

REPRESENTANTES DO GOVERNO MUNICIPAL E DOS PRESTADORES DE SAÚDE

Representação dos Gestores

Maria Muniz Sousa Alves Almeida – Titular

Amanda Santos Andrade – Suplente

Maria de Lurdes Oliveira – Titular

Adriana Almeida Machado de Jesus – Suplente

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

Representação Servidor de Nível Médio

Maria Aline Oliveira Feitosa – Titular

Valdemir dos Santos – Suplente

Representação Servidor Nível Superior

Raimunda Rosany Ferreira Cruz Teles – Titular

Fernanda Carneiro Melo – Suplente

REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS

Representação Sindicato do Trabalhadores

Givaldo Santos Sena – Titular

Lucinara Alves Santana Santos – Suplente

Representação de Associações

Aryel Andrade de Jesus – Titular

Nicolly Gabrielly Brito Nascimento – Suplente

Lucas Almeida Andrade – Titular

Maria Valdilece Souza Almeida – Suplente

Representação Movimento Religioso

Lucy Mary Mendonça da Silveira – Titular

Jacqueline Tavares de Jesus – Suplente



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	07
1.1. Informações Territoriais	07
1.2. Secretaria de Saúde	07
1.3. Informações da Gestão	07
1.4. Fundo de Saúde	08
1.5. Plano de Saúde	08
1.6. Conselho de Saúde	08
1.7. Apresentação do RDQ ao Conselho Municipal de Saúde	09
1.8. Casa Legislativa	09
2. INTRODUÇÃO	10
2.1. Análises e Considerações Sobre a Introdução	10
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	12
3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária	12
3.2. Nascidos Vivos	13
3.3. Principais Causas de Internação	13
3.4. Mortalidade por Grupos de Causas	14
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	16
4.1. Produção de Atenção Básica	16
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	29
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	29
4.4. Produção de Assistência Farmacêutica	31
4.5. Produção de Vigilância em Saúde	31
4.6. Produção de Vigilância Sanitária	32
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	33
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	33
5.2. Por Natureza Jurídica	33
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	36
7. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	37
7.1. Indicadores de Pactuação Interfederativa	37
7.2. Indicadores do Previne Brasil	40



8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2020	42
8.1. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores	42
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	71
9.1. Execução da Programação por Fonte, Subvenção e Natureza da Despesa	71
...	
9.2. Indicadores Financeiros	72
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	73
9.4. Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, Segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho	79
10. AUDITORIAS	80
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	80



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	Sergipe
Estado	Campo do Brito
Área	200,8 Km ²
População	18.218 habitantes (População estimada 2020)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/campo-do-brito/panorama>>. Acessado em 18 fev. 2021.

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito
Número CNES	6222145
CNPJ	11.266.975/0001-82
Endereço	Endereço: Praça Mário Ribeiro de Brito Filho, S/N, Bairro Centro, CEP: 49520-000, Campo do Brito/SE
E-mail	saude@campodobrito.se.gov.br
Telefone	(79) 9 9687-9747

Fonte: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) de Campo do Brito/SE. Acessado em: 18 fev. 2021.

1.3. Informações da Gestão

Governador	Belivaldo Chagas
Prefeito de Campo do Brito	Marcell Moade Ribeiro Souza
Secretária de Saúde em Exercício	Iris Alves de Oliveira
E-mail da Secretária	Irisalves_fisio@hotmail.com
Telefone da Secretária	(79) 9 9947-7704

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Em: 18 fev. 2021.



1.4. Fundo de Saúde

Lei de Criação	Lei Nº 03
Data de Criação	04 de janeiro de 1993
CNPJ	11.266.975/0001-82
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Íris Alves de Oliveira

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Em: 18 fev. 2021.

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018 à 2021
Status do Plano	Aprovado
Data de Entrega no Conselho de Saúde	28 de dezembro de 2017

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. 18 fev. 2021.

1.6. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Decreto Nº 04, de 04 de janeiro de 1993	
Endereço	Endereço: Praça Mário Ribeiro de Brito Filho, S/N, Bairro Centro, CEP: 49520-000, Campo do Brito/SE	
E-mail	comusa2017@gmail.com	
Telefone	Sem telefone no momento	
Nome do Presidente	Amanda Santos Andrade	
Número de Conselheiros por Segmento	Usuários	04
	Trabalhadores	02
	Gestores	02

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Em: 18 fev. 2021.
Ano de referência: 2020



1.7. Apresentação do RDQ ao Conselho Municipal de Saúde

1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
Data de Entrega do Relatório <u>05/06/2020</u>	Data de Entrega do Relatório <u>27/10/2020</u>	Data de Entrega do Relatório <u>01/03/2021</u>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Em: 01 mar. 2021.

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
Data de Entrega do Relatório <u>05/06/2020</u>	Data de Entrega do Relatório <u>06/11/2020</u>	Data de Entrega do Relatório <u>08/03/2021</u>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Em: 29 mar. 2021.



2. INTRODUÇÃO

2.1. Análises e Considerações Sobre a Introdução

O presente relatório foi elaborado para demonstrar o desempenho dos principais programas, projetos e ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE, tanto no que diz respeito ao seu papel gestor, quanto na análise dos resultados mais importantes provenientes da política de promoção e atenção à saúde a nível municipal.

É valioso ressaltar que o Relatório de Gestão (RAG) 2020 do setor saúde, é regulamentado pela Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde (MS) que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Segue também o preconizado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, onde define no seu Artigo 36 que o gestor do SUS elaborará o Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação e este deve atender o preconizado no § 5º “O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput”.

Portanto, a Secretaria de Saúde dispõe até o dia 31 de março de 2021, para consolidar e avaliar as informações inclusive financeiras, apresentar ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação, e encaminhar para as demais instâncias gestoras.

Este instrumento compõe a reunião das atividades desenvolvidas durante um período de gestão, possibilitando a avaliação quantitativa e qualitativa dos trabalhos desenvolvidos. Ainda contém resultados, apresenta realizações e produz subsídios para tomada de decisões norteando os ajustes necessários para o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, e para a Programação Anual de Saúde (PAS) do ano subsequente.

Sendo assim, cabe ressaltar que este relatório é útil não apenas como ferramenta de avaliação do desempenho organizacional, propriamente dito, da Secretaria Municipal de Saúde, mas também como instrumento de planejamento e gestão do acompanhamento das



políticas públicas promovidas e implementadas pela gestão municipal, no âmbito do Município de Campo do Brito/SE.



3. DADOS DEMOGRÁFICOS E MORBIMORTALIDADE

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária

Estimativa Populacional, Segundo Faixa Etária, Campo do Brito/ Ano 2020			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	TOTAL
0 a 4 anos	692	661	1.353
5 a 9 anos	692	666	1.358
10 a 14 anos	705	659	1.364
15 a 19 anos	670	702	1.372
20 a 29 anos	1.519	1.611	3.130
30 a 39 anos	1.326	1.479	2.805
40 a 49 anos	1.123	1.281	2.404
50 a 59 anos	937	995	1.932
60 a 69 anos	632	686	1.318
70 a 79 anos	354	420	774
80 anos e mais	173	235	408
TOTAL	8.823	9.395	18.218
Fonte: Tabnet/DATASUS. IBGE - Estimativas de População. Acessado em: 18 fev. 2021.			

Comparação do Índice de Desenvolvimento Humano/ Sergipe/Campo do Brito/ Ano 2010		
Indicador Básico	Sergipe	Campo do Brito
IDHM	0,665	0,621
IDHM – Renda	0,672	0,625
IDHM – Longevidade	0,781	0,793
IDHM – Educação	0,560	0,484
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acessado em: 18 fev. 2021.		

Fundado em 1912 e localizado a 64 km da capital, no agreste do Estado de Sergipe, o município de Campo do Brito possui uma área total de 200,8 Km², a uma altura de 208m acima do nível do mar. Limita-se como os municípios de Itabaiana, Macambira, São Domingos, Lagarto e Itaporanga D'Ajuda. Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2020 há uma população estimada de 18.218 habitantes. Tem a agricultura e a pecuária como principais atividades econômicas, tendo como destaque a produção de farinha e mandioca e a pecuária.



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na tabela acima tem a sua formulação como média em três indicadores básicos diversos com transformação em unidades de medidas compatíveis, embora ainda questionados por alguns, ainda é um dos indicadores utilizados para identificar situações extremas associadas à desigualdade de bem-estar entre indivíduos. No Ranking do Brasil no ano de 2010, Sergipe ocupa o 20º lugar com relação aos demais Estados da Federação e no Estado de Sergipe o município Campo do Brito ocupa o 17º lugar.

3.2. Nascidos Vivos

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE								
Município: 280100, Campo do Brito, Período: 2012-2019								
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
293	267	224	266	220	253	266	262	2.051
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Acessado em: 18 fev. 2021.								

3.3. Principais Causas de Internação

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Sergipe						
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento						
Município: 280100, Campo do Brito, Período: janeiro 2016- dezembro 2020						
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	16	19	28	72	148
II. Neoplasias (tumores)	47	48	25	42	26	188
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	05	01	05	02	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	07	07	06	09	13	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	07	09	02	01	35
VI. Doenças do sistema nervoso	08	02	03	06	08	27
VII. Doenças do olho e anexos	04	04	-	05	02	15
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	01	-	-	-	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	61	60	60	65	295
X. Doenças do aparelho respiratório	32	29	45	54	35	195
XI. Doenças do aparelho digestivo	56	92	75	90	52	365
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	07	10	09	04	45
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	03	05	08	11	09	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	42	32	30	24	158
XV. Gravidez parto e puerpério	222	233	254	229	239	1.177
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	18	28	34	26	131
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	04	07	07	04	03	25
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	14	14	15	07	61



XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	88	71	82	105	86	432
XXI. Contatos com serviços de saúde	46	21	15	18	10	110
Total	676	690	693	756	684	3.499

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021.

3.4. Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade - por local de residência – Sergipe									
Mortalidade por Capítulo CID-10 e Ano processamento									
Município: 280100, Campo do Brito, Período: 2016 – 2019									
Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	04	04	03	08	02	08	06	05	40
II. Neoplasias (tumores)	11	16	09	19	11	17	11	15	109
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	01	01	-	01	-	-	03
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	10	03	05	06	11	13	05	65
V. Transtornos mentais e comportamentais	04	04	01	06	06	02	02	01	26
VI. Doenças do sistema nervoso	01	04	-	01	04	04	04	02	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	47	26	36	26	26	35	31	259
X. Doenças do aparelho respiratório	08	13	07	13	12	12	11	14	90
XI. Doenças do aparelho digestivo	06	10	05	05	05	08	06	10	55
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	03	-	-	01	-	01	-	05
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	02	04	03	01	05	05	02	04	26
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	03	02	02	03	04	-	05	05	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	01	01	02	03	01	01	-	09
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	06	10	28	24	16	07	07	26	124
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	17	17	23	13	19	16	16	132
Total	100	145	106	147	114	121	120	134	987

Fonte: Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Acessado em: 18 fev. 2021.

**Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Em 2016, o município registrou 636 internações. Os principais grupos de causas de internações foram: Gravidez, Parto e Puerpério; Lesões, Envenenamentos e Algumas Outras Consequências de Causas Externas.

Já no ano de 2017, houve um total de 690 internações, observando-se um considerável aumento de internações por Doenças do Aparelho digestivo, onde no ano de 2016 foram registradas 53 internações e no ano de 2017, ocorreram 92, um aumento de 39 casos, seguida por um aumento também das Doenças do Aparelho Circulatório com um aumento de 16 internações.

No ano de 2018, ocorreu uma pequena alteração em relação ao Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018 realizado em março de 2019 que foi registrado 655 internações, sendo atualizado para 693 em 16 de setembro de 2019, desta forma equiparando ao ano de 2017, observou-se uma redução pela metade do item II. Neoplasias (tumores) em 25 casos em consideração ao ano de 2017, em seguida há redução em 17 casos de internações por XI. Doenças do aparelho digestivo, por último uma redução em 06 casos por XXI. Contatos com serviços de saúde, amenização gradativa observada desde o ano de 2016.

Já os casos de internações do ano de 2018 que houveram uma elevação e que merecem destaque, foram as X. Doenças do aparelho respiratório com 15 casos a mais em consideração ao ano de 2017, XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal com 10 casos a mais em detrimento ao ano de 2017 e 11 internações a mais por XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas.

Observou-se já um elevado indicador em XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas, com 71 internações contabilizadas em apenas nos sete primeiros meses de 2019, as internações por II. Neoplasias (tumores) também chamam a atenção nestes primeiros sete meses já contabilizam o total de casos do ano inteiro de 2017 com 25 internações.

O ano de 2020 observou-se um aumento significativo com internações XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat de 19 casos comparado ao ano de 2019, e uma redução de XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat de 08 casos.

**4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS****4.1. Produção de Atenção Básica**

Complexidade: Atenção Básica

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Grupo de Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	23.601	89.362	95.880	97.533	78.781	385.157
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.216	26.381	30.093	30.342	42.027	152.059
03 Procedimentos clínicos	65.265	86.563	204.456	110.323	642.224*	1.108.831
04 Procedimentos cirúrgicos	7.051	7.061	10.116	10.543	5.327	40.098
08 Ações complementares da atenção à saúde	124	637	813	953	1.385	3.912
TOTAL	119.257	210.004	341.358	249.694	769.744	1.690.057
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021						

Estratégia de Saúde da Família

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 223565 ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA, 225142 MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA (NÍVEL SUPERIOR)						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0101010010 Atividade Educativa / Orientação em Grupo na Atenção Básica	217	1.309	541	339	176	2.582
0101030029 Visita Domiciliar/Institucional por Profissional de Nível Superior	386	135	11	4	-	536
0101040016 Aplicação de Suplementos de Micronutrientes	43	-	-	-	-	43
0101040024 Avaliação Antropométrica	1.903	3.004	3.490	2.381	991	11.769
0101040067 Aplicação de Suplementos de Micronutrientes	12	353	280	275	239	1.159
0201010640 Punção p/ Esvaziamento	-	01	-	-	04	05
0201020033 Coleta de Material p/ Exame Citopatológico de Colo Uterino	578	555	797	728	176	2.834



0201020041 Coleta de Material p/ Exame Laboratorial	28	05	07	01	-	41
0201020050 Coleta de Sangue p/ Triagem Neonatal	26	41	25	14	58	164
0211020036 Eletrocardiograma	-	-	62	-	-	62
0214010015 Glicemia Capilar	20	397	536	516	215	1.684
0214010040 Teste Rápido para Detecção de HIV na Gestante ou Pai/Parceiro	37	144	31	147	133	492
0214010058 Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo HIV	145	116	262	124	54	701
0214010066 Teste Rápido de Gravidez	-	13	04	05	-	22
0214010074 Teste Rápido para Sífilis	131	130	267	112	55	695
0214010082 Teste Rápido para Sífilis na Gestante ou Pai/Parceiro	59	145	31	161	139	535
0214010090 Teste Rápido para Detecção de Hepatite C	-	57	20	187	131	395
0214010104 Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo HBV	-	64	20	183	135	402
0301010013 Consulta ao Paciente Curado de Tuberculose (Tratamento Supervisionado)	07	17	13	19	-	56
0301010021 Consulta c/ Identificação de Casos Novos de Tuberculose	-	24	11	48	05	88
0301010030 Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Básica (Exceto Médico)	5.117	7.156	6.967	8.102	6.179	33.521
0301010048 Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	-	3	-	-	-	3
0301010064 Consulta Médica em Atenção Básica	14.956	15.303	13.779	15.144	15.438	74.620
0301010080 Consulta p/ Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento (Puericultura)	988	1.613	1.146	878	172	4.797
0301010099 Consulta para Avaliação Clínica do Fumante	03	-	02	-	-	05
0301010110 Consulta Pré-Natal	874	1.251	104.299*	1.030	1.147	108.601
0301010129 Consulta Puerperal	157	186	104	136	106	689
0301010137 Consulta/Atendimento Domiciliar	496	578	405	705	744	2.928
0301060037 Atendimento de Urgência em Atenção Básica	994	1.540	2.629	1.516	1.538	8.217
0301060053 Atendimento de Urgência em Atenção Básica com Remoção	41	445	766	364	21	1.637
0301100020 Administração de Medicamentos em Atenção Básica (Por Paciente)	855	774	1.568	725	249	4.171
0301100039 Aferição de Pressão Arterial	1.336	2.564	3.366	2.601	2.267	12.134
0301100047 Cateterismo Vesical de Alívio	01	-	01	24	04	30
0301100055 Cateterismo Vesical de Demora	02	16	86	67	85	256



0301100101 Inalação / Nebulização	-	15	-	-	-	15
0301100128 Lavagem Gástrica	25	-	-	-	-	25
0301100136 Ordenha Mamaria	01	04	05	17	19	46
0301100152 Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas (Por Paciente)	06	210	28	77	193	514
0301100187 Terapia de Rehidratação Oral	05	80	209	123	90	507
0401010023 Curativo Grau I c/ ou s/ Debridamento	05	44	103	226	87	465
0401010031 Drenagem de Abscesso	-	10	-	01	-	11
0401010066 Excisão e/ou Sutura Simples de Pequenas Lesões / Ferimentos de Pele / Anexos e Mucosa	05	05	-	01	30	41
0401010082 Frenectomia	01	-	-	-	-	01
0404010300 Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	-	03	11	04	06	24
0801010012 Adesão a Assistência Pré-Natal - Incentivo PH'PN (Componente I)	-	08	-	-	-	08
Total	29.460	38.318	141.882*	36.985	31.087	277.732*

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021

No ano de 2017 houve um aumento de 8.858 procedimentos informados pelos médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) das 06 equipes do município, totalizando 38.318 em comparação ao ano de 2016 com 29.460 procedimentos informados.

Com a relação aos exames citopatológico, além dos realizados pelas equipes de saúde, também foram realizados 724 exames pelo SESC Mulher em parceria com o Hospital do Câncer de Barretos no ano de 2017. Além dos exames citopatológicos, também foram realizados 541 mamografias.

No ano de 2018 ocorreu um equívoco na digitação da produção referente ao mês de julho onde foram registrados 104.299* no procedimento 0301010110 CONSULTA PRÉ-NATAL, o mesmo foi informado e justificado no 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 2018 e no mês de novembro o procedimento 0404010300 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA CAVIDADE AUDITIVA NASAL (o procedimento 0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE) que estará detalhado no em "Especialistas e Profissionais Nível Superior"), foram indevidamente informados, sendo corrigido e retroalimentado o sistema e informado o equívoco no 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 2018, porém o mês de novembro/2018 pode ser reprocessado e corrigido neste ano de 2019, ambos problemas



informados nos RDQA's foram passados em Reuniões Ordinárias ao Conselho Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE.

Como informado no 1º Relatório Quadrimestral de 2019, foi encaminhando Ofício para o setor do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) em Brasília/DF para reabertura de competência e reprocessamento do SIA para a tentativa de correção dos equívocos encontrados na digitação com quantidade alta de procedimentos, e o mesmo foi atendido, sendo reabertas as competências de novembro de 2018 até junho de 2019 e sendo realizadas as correções.

No ano de 2020, a partir da competência de setembro ocorreu uma mudança na informação de alguns procedimentos, como 0301100020 Administração de Medicamentos em Atenção Básica (Por Paciente) e 0401010023 Curativo Grau I c/ ou s/ Debridamento, pois eram informados de forma consolidada, e com a mudança de informação no SIA, passou a ser informação individualizada, acarretando assim na redução de procedimentos, pois o fluxo de informação é alto, estando sendo analisada formas de coleta e informação no sistema, onde haverá um consumo muito maior em folhas, impressos e tempo de registro. O formulário já se encontra criado, sendo implantada em alguns postos de pequeno porte do município como piloto de experiência no ano de 2021. A redução de procedimentos comparado a 2019 se deu também por conta da Pandemia de COVID-19.

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 322250 AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.986	7.469	8.078	10.623	5.333	38.489
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	665	693	856	803	964	3.981
03 Procedimentos clínicos	15.805	17.187	16.366	16.736	11.301	77.395
04 Procedimentos cirúrgicos	693	1.083	1.206	1.551	903	5.436
Total	24.149	26.432	26.506	29.713	18.501	125.301
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021.						

Os procedimentos realizados pelas Auxiliares de Enfermagem da Estratégia da Família tiveram um pequeno aumento no ano de 2017, em comparação ao ano de 2016 e no ano de 2018 se manteve uma produção similar, como observa-se na tabela abaixo.



No ano de 2019 houve uma redução de 13.108 procedimentos em comparação ao ano de 2018, uma redução de praticamente 50% nas informações dos procedimentos das auxiliares de enfermagem da ESF, vale ressaltar que tais informações podem estar sujeitas a alterações.

No ano de 2020, houve uma redução de procedimentos em decorrência da pandemia de COVID-19 e a mudança de informação de alguns procedimentos mencionados acima.

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 515105 AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0101030010 Visita Domiciliar por Profissional de Nível Médio	-	60.896	60.959	59.963	61.424	243.242
0101040059 Administração de Vitamina A	-	178	1.252	360	799	2.589
Total	-	61.074	62.211	60.323	62.223	245.831
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021.						

No ano de 2016 os procedimentos realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde, não estavam sendo alimentados no Sistema de Informação Ambulatorial, somente no ano de 2017 que o sistema voltou a ser informado e no ano de 2018 manteve na média de procedimentos informado no último ano. Aproveitando a oportunidade da reabertura foi alimentada as informações de aplicação de Vitamina A que não havia sido inserido.

Em 2019 houve uma pequena redução nas visitas dos ACS comparativo ao ano de 2018, em relação a aplicação de Vitamina A todas as doses não foram informadas no SIA, porém, no sistema de informação de micronutrientes consta todas doses aplicadas que os Enfermeiros da ESF informaram de suas equipes, sendo um total de 1.148 doses aplicadas, vale ressaltar que tais informações podem estar sujeitas a alterações.

O ano de 2020 observou-se um aumento significativo na alimentação de informação da administração de Vitamina A.



Equipe de Saúde Bucal

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 223293 CIRURGIAO DENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.231	5.546	6.129	4.261	3.332	27.499
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	01	08	105	39	153
03 Procedimentos clínicos	6.062	8.146	11.571	17.723	8.548	52.050
04 Procedimentos cirúrgicos	877	928	1.466	1.647	1.088	6.006
Total	15.170	14.621	19.174	23.736	13.007	85.708
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021.						

Nas equipes de Saúde Bucal (eSB) no ano de 2017 houve uma pequena diminuição com um total de 14.621 procedimentos informados pelos odontólogos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) das 06 equipes do município, já no ano de 2016 foram informados 15.170 procedimentos.

Sendo observado e analisado um equívoco na informação de Atividades Educativas da Atenção Básica, na qual o profissional vinha informado a quantidade de participantes e não a atividade, no ano de 2018 tal equívoco que vinha ocorrendo a anos objetivou-se ser corrigido, porém, o equívoco continuou dentro da média já informada no ano de 2017.

No entanto no ano de 2018 em comparação a 2017, houve um aumento de 4.553 procedimentos realizados.

Vale ressaltar que o município além de 06 odontólogos da, possui mais 03 odontólogos ambulatoriais, os quais não estão contabilizados nesta planilha.

No ano de 2019 ocorreu um aumento significativo dos procedimentos com finalidade diagnóstica e clínicos, vale ressaltar que tais informações podem estar sujeitas a alterações.

No ano de 2020 houve uma redução considerável nos atendimentos odontológicos em decorrência a COVID-19.



Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF)

Relatório de Resumo de Produção – e-SUS				
Município: 280100, Campo do Brito				
Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional				
Período: março 2018 – dezembro 2020				
Procedimento	2018	2019	2020	Total
Atendimento Domiciliar	52	36	150	238
Atendimento Individual	769	993	366	2.128
Atividade Coletiva	84	235	200	519
Marcadores de Consumo Alimentares	-	39	-	39
Total	905	1.303	716	2.924
Fonte: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC E-SUS) acessado em: 18 fev. 2021.				

O município de Campo do Brito/SE ao ser contemplado com o credenciamento de 01 NASF Modalidade II, através da Portaria Nº 2.966/2011 de 14 de dezembro de 2011, possuía somente 04 equipes de Saúde da Família (eSF). Todavia, atualmente, o Município de Campo do Brito/SE conta efetivamente com 06 eSF e 06 equipes de Saúde Bucal (eSB) *implantadas*, sendo 03 equipes da ESF e 03 eSB em território urbano, e as outras 03 ESF e eSB em território rural.

O NASF implantado é da Modalidade II, contando em sua equipe: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista e Terapeuta Ocupacional. Este NASF atualmente está vinculado ao Polo da Academia de Saúde e a 03 equipes de Saúde da Família, no entanto a demanda aumentou em comparação à quando o Projeto de Implantação foi realizado no ano de 2011.

Quando foi realizado o Projeto de Credenciamento do NASF e posteriormente contemplado, o município de Campo do Brito/SE possuía somente 04 eSF, onde municípios com este quantitativo de equipes contempla NASF da Modalidade II para municípios com 03 a 04 equipes vinculadas. Porém, o município atualmente possui 06 eSF, desta forma, no ano de 2018 foi elaborado um Projeto de Mudança de Modalidade do NASF II para o NASF I, uma vez que o tipo comporta municípios com 05 a 09 equipes de ESF, o mesmo já se encontra aprovado pelo Colegiado Interfederativo Estadual (CIE), aguardando Portaria de Homologação da mudança. Porém com o novo financiamento provavelmente não haverá mais novas solicitações e nem mudanças de modalidades.



A partir da segunda quinzena do mês de março do ano de 2020, em decorrência a Pandemia do COVID-19 a produtividade diminuiu por conta da suspensão de atendimento de alguns casos para evitar a exposição de usuários de saúde e profissionais.

Fisioterapia

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 223605 FISIOTERAPEUTA GERAL						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0302020020 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente Oncológico Clínico	-	-	-	10	-	10
0302020039 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente no Pré e Pós Cirurgia Oncológica	-	-	06	-	-	06
0302040013 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente com Transtorno Respiratório com Complicações Sistêmicas	-	-	-	09	-	09
0302040056 Atendimento Fisioterapêutico nas Disfunções Vasculares Periféricas	-	-	08	06	-	14
0302050019 Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes no Pré e Pós-Operatório nas Disfunções Músculo Esquelética	-	276	487	684	739	2.186
0302050027 Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	-	1.328	1.552	1.819	971	5.670
0302060014 Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcionais sem Complicações	-	285	677	661	588	2.211
0302060022 Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcionais com Complicações	-	132	168	332	162	794
0302060030 Atendimento Fisioterapêutico nas Desordens do Desenvolvimento Neuro Motor	-	74	124	109	03	310
0302060049 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente c/ Comprometimento Cognitivo	-	17	09	89	43	158
0302060057 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente no Pré/Pós-Operatório de Neurocirurgia	-	103	27	30	08	168
0302070036 Atendimento Fisioterapêutico em Paciente com Seqüelas por Queimaduras (Médio e Grande Queimados)	-	-	10	-	-	10
Total	-	2.215	3.068	3.749	2.536	11.568

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2021.



A alguns anos o município possui o serviço fisioterápico, porém, até o ano de 2016 nenhum procedimento nunca havia sido informado no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), somente no ano de 2017 é que os procedimentos fisioterápicos passaram a ser devidamente informados no Boletim de Produção Ambulatorial – Individual (BPA-I) e posteriormente processados no SIA.

No ano de 2018 em comparação ao de 2017 houve um aumento de 853 procedimentos, além de também ter um aumento de profissionais de fisioterapia para uma melhor cobertura da demanda, onde no ano de 2017 iniciou-se com 02 profissionais, terminando o ano com 03 fisioterapeutas e no ano de 2018 contou com 04 fisioterapeutas.

Em 2019 comparativo ao ano de 2018, houve um aumento de 681 procedimentos a mais realizados, vale ressaltar que tais informações podem estar sujeitas a alterações.

No dia 15/05/2019 foi inaugurado o Centro de Reabilitação Quitéria Delfina de Sousa, onde os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional e ortopedia.

No ano de 2020, em decorrência da Pandemia CORONAVÍRUS, os atendimentos do Centro de Reabilitação, também foram reduzidos.

Especialistas e Profissionais Nível Superior

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 251605 ASSISTENTE SOCIAL, 223505 ENFERMEIRO, 223810 FONOAUDIOLOGO, 225120 MEDICO CARDIOLOGISTA, 225125 MEDICO CLINICO, 225250 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA, 225133 MEDICO PSIQUIATRA, 225124 MEDICO PEDIATRA, 251510 PSICOLOGO CLINICO						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	189	16	171	244	595	1.215
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	302	1.311	3.590	3.337	3.174	11.714
03 Procedimentos clínicos	5.640	7.017	15.591	14.132	13.949	56.329
04 Procedimentos cirúrgicos	2.089	1.219	3.117	1.999	1.012	9.436
08 Ações complementares da atenção à saúde	124	629	813	953	1.385	3.904
Total	8.344	10.192	23.282	20.665	20.115	82.598
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 18 fev. 2020.						

No ano de 2016 foram informados um total de 10.973 procedimentos realizados por especialista e profissionais de saúde do nível superior, já no ano de 2017 este número subiu para 13.587 procedimentos.



No ano de 2018 como já informado no tópico da “Estratégia de Saúde da Família”, no mês de novembro o procedimento 0404010300 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO NA CAVIDADE AUDITIVA NASAL e o procedimento 0301100152 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE) que estará detalhado no em “Especialistas e Profissionais Nível Superior”, foram indevidamente informados, sendo corrigido e retroalimentado o sistema e informado o equívoco no 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 2018, ambos problemas informados nos RDQA’s foram passados em Reuniões Ordinárias ao Conselho Municipal de Saúde de Campo do Brito/SE. Estes erros de quantitativo foram corrigidos com a reabertura do SIA para reprocessamento.

Ocorreu uma ampliação de oferta de especialistas no ano deste referido Relatório de Gestão, com a inclusão de médica cardiologista, médica ginecologista-obstetra e médico psiquiatra, no ano de 2018 totalizou com 23.282 procedimentos realizados, um aumento de **13.090** procedimentos realizados por profissionais de nível superior.

No ano de 2019, mesmo com a considerável ampliação de atendimentos, observa-se uma redução de procedimentos realizados.

O ano de 2020 as informações do 2º Quadrimestre do ano de 2020, compreendido os meses de maio, junho, julho e agosto, estão contabilizados somente até o mês de julho de 2020, pois a competência de agosto do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) ainda está em aberto, com prazo final para o processamento até dia 29/09/2020, desta forma estando sujeito a alterações.

Em decorrência da Pandemia CORONAVÍRUS, os atendimentos dos especialistas, também foram reduzidos no ano de 2020. Sendo de suma importância informar que a estrutura da Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Boa Hora, foi adequada com um setor para atendimento dos casos de síndrome gripal/respiratória, ocorreu a contratação de médicos clínicos, enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem para este setor que encontrasse funcionando no anexo a Clínica.



Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 223208 CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	765	503	704	824	170	2.966
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	12	-	-	07	19
03 Procedimentos clínicos	1.614	2.790	3.616	4.373	875	13.268
04 Procedimentos cirúrgicos	252	380	601	525	197	1.955
Total	2.631	3.685	4.921	5.722	1.249	18.208
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.						

No ano de 2017 foram contabilizados um total de 3.585 procedimentos realizados pelo odontólogo ambulatorial, um aumento 954 procedimentos em relação ao ano de 2016.

Já no ano de 2018 ocorreram 1.336 procedimentos a mais, comparado a 2017.

Em 2019 foram contabilizados 5.722 procedimentos, podendo sofrer alterações.

No ano de 2020 os atendimentos odontológicos da rede, também foram reduzidos em decorrência à Pandemia CORONAVÍRUS.

**Auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem Ambulatorial**

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 322230 AUXILIAR DE ENFERMAGEM, 322205 TECNICO DE ENFERMAGEM						
Período: janeiro 2016 - dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0101010010 Atividade Educativa / Orientação em Grupo na Atenção Básica	01	19	51	38	36	145
0101040024 Avaliação Antropométrica	1.737	3.488	4.722	5.470	4.781	20.198
0101040067 Aplicação de Suplementos de Micronutrientes	-	92	176	210	342	820
0201020041 Coleta de Material P/ Exame Laboratorial	-	-	-	01	02	03
0201020050 Coleta de Sangue p/ Triagem Neonatal	12	05	31	39	06	93
0214010015 Glicemia Capilar	415	1.418	1.620	2.213	3.068	8.734
0301040079 Escuta Inicial / Orientação (Acolhimento A Demanda Espontânea)	-	-	-	05	-	05
0301050058 Assistência Domiciliar por Profissional de Nível Médio	25	106	46	103	02	282
0301100020 Administração de Medicamentos em Atenção Básica (Por Paciente)	2.819	2.667	4.047	4.335	562.225*	576.093
0301100039 Aferição de Pressão Arterial	6.923	12.636	12.261	13.751	11.916	57.487
0301100101 Inalação / Nebulização	227	343	371	814	285	2.040
0301100136 Ordenha Mamaria	-	06	-	-	02	08
0301100144 Oxigenoterapia	10	-	-	-	-	10
0301100152 Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas (Por Paciente)	248	715	536	843	949	3.291
0301100187 Terapia de Rehidratação Oral	-	151	51	93	59	354
0401010023 Curativo Grau I c/ ou s/ Debridamento	3.129	3.389	3.612	4.589	2.004	16.723
Total	15.546	25.035	27.524	32.504	585.677	686.286
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.						

Os procedimentos realizados pelas Auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem ambulatorial se mantiveram na média de atendimentos entre 2016 e 2017, e o ano de 2018 teve uma elevação em 2.503 procedimentos.



No ano de 2019 observa-se que continuou um crescimento progressivo de ano após anos dos procedimentos realizados pelas Auxiliares e/ou Técnicas de Enfermagem, tais informações estão sujeitas a alterações.

Em abril de 2020 o procedimento 0301100020 Administração de Medicamentos em Atenção Básica (Por Paciente)*, foi indevidamente informado.

Academia da Saúde

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Profissional - CBO: 2241E1 PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0101010036 Prática Corporal / Atividade Física Em Grupo	38	5.105	7.499	6.403	-	19.045
0101010079 Yoga	-	136	-	-	-	136
0101050011 Praticas Corporais Em Medicina Tradicional Chinesa	-	11	11	-	-	22
0101050046 Yoga	-	914	1.376	5.664	-	7.954
Total	38	6.166	8.886	12.067	-	27.157
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.						

No ano de 2016 foi registrado um mínimo de 38 procedimentos realizados pela Academia da Saúde, no ano de 2017 foram 6.166.

Em 2018 ocorreu otimização das informações e uma elevação de participantes, o município também foi contemplado com a construção de mais 01 Polo de Academia da Saúde no Povoado Gameleira no valor de R\$ 125.000,00.

No ano de 2019 foram contabilizados 12.067 alunos participantes das atividades do Polo de Academia da Saúde, porém, foi observado que a informação correta a ser registrada é a quantidade de atividades e não de participantes, desta forma no ano de 2020, se iniciará a forma correta de registro.

Percebeu-se que no ano de 2020, por alguma falha, não foram informadas os procedimentos realizados no corrente ano, e em decorrência ao Coronavírus as atividades foram suspensas, por própria orientação do Ministério da Saúde (MS), sendo enviado ofício nº 214/2020 para a Coordenação-Geral de Promoção da Atividade Física e Ações Intersetoriais da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e Referência Técnica da Atenção Primária à Saúde



da Regional de Itabaiana/SE informando essa dispensa em conformidade a Nota Técnica Nº 14/2020-CFPROFI/DEPROS/SAPS/MS. Porém, foram informadas no SISAB as atividades realizadas, e mesmo durante a pandemia, foram realizadas atividades remotas, através de vídeo no WhatsApp, e em setembro/2020 houve o retorno presencial com as devidas recomendações de prevenção ao COVID-19.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Dados detalhados das AIH - por residência – Sergipe		
Município: 280100, Campo do Brito		
Quantidade aprovada por Grupo procedimento e Ano processamento/		
Período: janeiro - dezembro 2020		
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.676	28.959,03
03 Procedimentos clínicos	4.360	267.000,88
04 Procedimentos cirúrgicos	301	242.226,19
06 Medicamentos	13	2.408,06
07 Órteses, próteses e materiais especiais	129	70.218,29
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.647	333.147,91
Total	15.126	943.960,36
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.		

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento				
Procedimentos hospitalares do SUS - por local de residência - Sergipe				
Município: 280100 Campo do Brito				
Qtd. Aprovada por Ano atendimento segundo Forma organização/ AIH aprovadas por Ano processamento segundo Forma organização				
Período: janeiro - dezembro 2020				
Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado	AIH aprovada	Valor Total
030108 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	1.314	1.438,68	-	-
030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	25	-
Total	1.314	1.438,68	25	-
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.				



Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Procedimento do Centro de Atenção Psicossocial/ Campo do Brito, janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0301080194 - Acolhimento diurno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial	-	82	01	-	02	85
0301080208 - Atendimento individual de paciente em Centro de Atenção psicossocial	01	470	389	399	463	1.722
0301080216 - Atendimento em grupo de paciente em Centro de Atenção psicossocial	-	137	190	160	05	492
0301080224 - Atendimento familiar em Centro de Atenção Psicossocial	-	29	11	47	12	99
0301080232 - Acolhimento inicial por Centro de Atenção Psicossocial	02	-	29	52	13	96
0301080240 - Atendimento domiciliar para pacientes de Centro de Atenção psicossocial e/ou familiares	-	105	144	85	15	349
0301080275 - Práticas corporais em Centro de Atenção Psicossocial	-	01	112	102	-	215
0301080283 - Práticas expressivas e comunicativas em Centro de Atenção Psicossocial	-	813	990	853	259	2.915
0301080291 - Atenção às situações de crise	-	01	07	23	02	33
0301080305 Matriciamento de Equipes da Atenção Básica	-	-	16	12	-	28
0301080321 - Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por Centro de Atenção Psicossocial	16	-	-	-	-	16
TOTAL	19	1.638	1.889	1.733	769	6.017
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021						

O Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS) é o sistema de informação utilizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para registro de todos os procedimentos realizados com os usuários de saúde e seus familiares no referido espaço social e posteriormente processado no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), com estas informações é possível analisar o fluxo de atendimentos realizados.

O CAPS do município de Campo do Brito/SE foi implantado no ano de 2014, e nos anos de 2014 até 2015, não ocorreram registros de procedimentos no SIA, já no ano de 2016, foi registrado um mínimo de procedimentos, apenas 19 procedimentos realizados informados, estes baixos registros e até mesmo a ausência pode ter ocorrido pela não devida alimentação do sistema e/ou da baixa procura pelos serviços.

No ano de 2017, observa-se um expressivo aumento de procedimentos, com 1.637 procedimentos realizados e informados, e sendo notório um alto quantitativo de Práticas



Expressivas Comunicativas, totalizando 813 procedimentos realizados durante as oficinas realizadas no CAPS.

Em 2018, manteve a média de atendimento comparado ao último ano e agora utilizando também o sistema do BPA para registro do procedimento 0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA, que é meta de pactuação e não havia o conhecimento de como registra-lo de forma correta até o início do ano de 2018, após o conhecimento, passou a ser registrado, onde a meta é de 100%, compreendendo em 12 matriciamentos/ano e atingindo o resultado de 16 matriciamentos de equipes de Atenção Básica no ano de 018.

No ano de 2019 foram realizados 1.733 procedimentos, sendo 12 matriciamentos, quantidade pactuada e atingida no referido ano.

No ano de 2020, que foi um ano atípico, não foi possível realizar as ações de matriciamento, além de o CAPS também ter tido suas atividades reduzidas em decorrência a pandemia.

4.4. Produção de Assistência Farmacêutica

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de residência		
Município: 280100, Campo do Brito		
Qtd. aprovada por Ano processamento segundo Grupo procedimento		
Período: janeiro - dezembro 2020		
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
06 Medicamentos	-	-
Total	-	-
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.		

4.5. Produção de Vigilância em Saúde

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento		
Município: 280100 Campo do Brito		
Qtd. aprovada por Ano processamento segundo Grupo procedimento		
Período: janeiro - dezembro 2020		
Grupo procedimento	Quantidade Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	78.781	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	42.027	140.957,81
Total	120.808	140.957,81
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.		



4.6. Produção de Vigilância Sanitária

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento						
Município: 280100, Campo do Brito						
Período: janeiro 2016 – dezembro 2020						
Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0102010056 Atividades Educativas Para O Setor Regulado	-	02	03	04	07	16
01020100264 Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	-	-	-	06	-	06
0102010072 Cadastro De Estabelecimentos Sujeitos À Vigilância Sanitária	15	13	23	17	10	78
0102010161 Exclusão De Cadastro De Estabelecimentos Sujeitos À Vigilância Sanitária Com Atividades Encerradas	-	10	13	10	04	37
0102010153 Investigação De Eventos Adversos E/Ou Queixas Técnicas	01	-	-	-	-	01
0102010170 Inspeção Dos Estabelecimentos Sujeitos À Vigilância Sanitária	61	64	109	62	95	391
0102010188 Licenciamento Dos Estabelecimentos Sujeitos À Vigilância Sanitária	04	06	12	19	06	47
0102010196 Aprovação De Projetos Básicos De Arquitetura	-	-	02	-	-	02
0102010226 Atividade Educativa Para A População	-	01	04	05	05	15
0102010234 Recebimento De Denúncias/Reclamações	02	05	12	11	28	58
0102010242 Atendimento À Denúncias/Reclamações	-	02	10	07	16	35
0102010455 Cadastro De Serviços De Alimentação	09	09	18	11	07	54
0102010463 Inspeção Sanitária De Serviços De Alimentação	48	47	97	60	80	332
0102010471 Licenciamento Sanitário De Serviços De Alimentação	03	05	12	20	05	45
Total	143	164	315	232	263	1.117
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acessado em: 23 fev. 2021.						

No ano de 2016 foram realizados 143 procedimentos, no ano de 2017 foram 188 procedimentos.

Em 2018 houve um maior quantitativo em alguns procedimentos como Inspeção Dos Estabelecimentos Sujeitos À Vigilância Sanitária e de Inspeção Sanitária De Serviços De Alimentação, que ocasionaram em uma maior produção, totalizando 315 procedimentos.

Já no ano de 2019 ocorreu uma redução de 83 procedimentos.

No ano de 2020, mesmo em decorrência da pandemia COVID-19, as atividades se mantiveram na média.

**5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS****5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão**

Número de Unidades por Tipo de Prestador Segundo Tipo de Estabelecimento				
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Estadual	Dupla	TOTAL
Centro de Atenção Psicossocial	01	00	00	01
Centro de Reabilitação	01	00	00	01
Centro de saúde/unidade básica de saúde	04	00	00	04
Polo Academia da Saúde	01	00	00	01
Posto de saúde	09	00	00	09
Secretaria de Saúde	01	00	00	01
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	00	01	00	01
Unidade de Vigilância em Saúde	01	00	00	01
TOTAL	18	01	00	19

Fonte: CNES/SMS de Campo do Brito. Acessado em: 23 fev. 2021.

5.2. Por Natureza Jurídica**Período 2020**

Tipo de Estabelecimento	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Municipal	18	00	00	18
Privado	00	01	00	01
TOTAL	18	01	00	19

Fonte: CNES/SMS de Campo do Brito. Acessado em: 23 fev. 2021.



Elenco dos Equipamentos Assistenciais de Saúde/ Número do CNES/ Localização		
CNES	Estabelecimento de Saúde	Localização
5864658	Academia da Saúde Adelmo Dias de Almeida	Rua José Roque dos Santos
7530218	Centro de Atenção Psicossocial I Vera Lúcia Ferreira da Cruz	Rua Pedro Ribeiro da Silva
9825924	Centro De Reabilitação Quitéria Delfina De Sousa	Rua João Pessoa
4020731	Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Boa Hora	Rua Rodrigues Dórea
9028226	Unidade Básica de Saúde Maria Bezerra do Espírito Santo	Povoado Poço Comprido
4020677	Posto de Saúde Antônio Ferreira da Cruz	Povoado Brito Velho
4020723	Posto de Saúde Cariolando de Souza	Povoado Catinga Redonda
4020693	Posto de Saúde José Manoel dos Santos	Povoado Cercado
6933432	Posto de Saúde José Domingos de Lima	Povoado Tapera da Serra
4020707	Posto de Saúde Roque José de Souza	Povoado Garangau
6932428	Posto de Saúde José Mecenas Santos	Povoado Tabua
5459664	Posto de Saúde Arminda Maria de Souza	Povoado Limoeiro
5459656	Posto de Saúde Brasiliano da Cruz Mendonça	Povoado Rodeador
4020685	Posto de Saúde Epifânio José de Andrade	Povoado Terra Vermelha
6222145	Secretaria Municipal de Saúde	Praça Mário Ribeiro de Brito Filho
9279938	Setor de Endemias	Rua Doutor Pedro Celestino de Oliveira
4020715	Unidade Básica de Saúde Antônio Vitor	Povoado Gameleira
7800932	Unidade Básica de Saúde João Evangelista dos Passos	Povoado Serra das Minas
Fonte: CNES/SMS de Campo do Brito. Acessado em: 23 fev. 2021.		



Análise e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município possui ao todo 04 Centros de Saúde, sendo um deles localizado na zona urbana (Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Boa Hora), e os outros 3 em povoados (Gameleira, Terra Vermelha e Garangau). Os Postos de Saúde encontram-se em outros povoados do município (Brito Velho, Cercado, Limoeiro, Rodeador, Tapera da Serra, Serra das Minas, Caatinga Redonda e Tabua).

No dia 15/05/2019 foi inaugurado o Centro de Reabilitação Quitéria Delfina de Sousa, onde os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e ortopedia.



6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO							
Administração do Estabelecimento	Formas de Contratação	CBO's Médicos	CBO's Enfermeiros	CBO's Nível Superior (Outros)	CBO's Nível Médio (Outros)	CBO's ACS	TOTAL
PÚBLICA	Celetistas	00	03	05	36	29	73
	Contratos temporários e cargos em comissão	12	09	15	39	06	81
	Estatutários e empregados públicos	02	02	13	61	00	78
TOTAL		14	14	33	136	35	232

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES. Acessado em: 01 mar. 2021.

Análise e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Campo do Brito/SE encontra-se habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica. No que se refere à Atenção Básica, conta com 06 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), 06 equipes de Saúde Bucal (eSB), 35 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 01 Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF) modalidade II. No entanto, oferta serviços de média complexidade, psiquiatria, pediatria, psicologia, ginecologia e cardiologia.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona urbana, a Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Boa Hora conta com um maior número de profissionais de diferentes especialidades e, portanto, com uma maior demanda de atendimentos. Em seguida, e de acordo com a lógica da demanda de usuários.

No dia 15/05/2019 foi inaugurado o Centro de Reabilitação Quitéria Delfina de Sousa, onde os serviços de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e ortopedia.

Vale ressaltar que algumas outras categorias profissionais não se encontram totalmente contabilizadas, uma vez que o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), fonte de onde foram extraídas as informações para a construção da tabela acima, não se trata de um sistema para controle de Recursos Humanos (RH), e sim, cadastro de profissionais/trabalhadores de saúde.



7. INDICADORES

7.1. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Planilha de Pactuação Municipal de Metas para 2020						
Estado: SE Município: CAMPO DO BRITO						
Nº	INDICADOR	META 2020	QUADRIMESTRE			RESULTADO 2020
			1º	2º	3º	
01	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	15 Nº Absoluto	05 Absoluto 65,16 Razão	13 Absoluto 153,68 Razão	19 Absoluto 224,61 Razão	19 Absoluto 224,61 Razão
02	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) 10 a 49 investigados	100%	02 Absoluto 100,00%	04 Absoluto 80,00%	05 Absoluto 100,00%	05 Absoluto 100,00%
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	36 Absoluto 83,72%	85 Absoluto 85,86%	110 Absoluto 87,30%	110 Absoluto 87,30%
04	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças <2 anos – Petavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	100%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
05	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	85%	S/C	S/C	S/C	S/C
06	Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das COORTES	90%	03 Absoluto 100,00%	03 Absoluto 75,00%	03 Absoluto 75,00%	03 Absoluto 75,00%
07	Número de casos autóctones de malária	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
08	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	02 Nº Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto	02 Absoluto	02 Absoluto
09	Número de casos novos de Aids em menores e 5 anos	00 Nº Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95%	118,13%	86,15%	100,00%	100,00%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do	0,60 Razão	176 Absoluto	186 Absoluto	267 Absoluto	267 Absoluto



	útero em mulheres de 25 e 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		0,12 Razão	0,11 Razão	0,16 Razão	0,16 Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,20 Razão	39 Absoluto 0,06 Razão	44 Absoluto 0,05 Razão	240 Absoluto 0,29 Razão	240 Absoluto 0,29 Razão
13	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar/Proporção	64%	38 Absoluto 55,07%	84 Absoluto 55,26%	119 Absoluto 56,13%	119 Absoluto 56,13%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 à 19 anos	18%	14 Absoluto 20,29%	27 Absoluto 17,76%	39 Absoluto 18,40%	39 Absoluto 18,40%
15	Taxa de mortalidade infantil	03 N° Absoluto	03 Absoluto 43,48 Razão	06 Absoluto 39,47 Razão	06 Absoluto 28,30 Razão	06 Absoluto 28,30 Razão
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	00 N° Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto	00 Absoluto
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	80%	3.779 Absoluto 55,93%	3.779 Absoluto 15,48%	3.779 Absoluto 81,67%	3.779 Absoluto 81,67%
19	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	100%	100%	100,00%	100,00%	100,00%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	----	----	----	----	----
21	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	12 N° Absoluto 100%	----	----	00 Absoluto 00%	00 Absoluto 00%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	06 N° Absoluto	02 Absoluto	03 Absoluto	05 Absoluto	05 Absoluto
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95%	S/C	S/C	S/C	S/C



Nº DE METAS ALCANÇADAS	10
Nº DE METAS NÃO ALCANÇADAS	11
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS	47,62%

Análise e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Município atingiu 47,62% das metas pactuadas no 3º quadrimestre de 2020.



7.2. Indicadores Previnde Brasil

Painel Indicador Estratégia eSUS- AB Município: CAMPO DO BRITO – SE Dados Preliminares: Dados sujeitos à alteração							
CNES	INE		Pré- Natal (6 consultas) (%) Meta: = > 60%	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%) Meta: = > 60%	Gestantes Saúde Bucal (%) Meta: = > 60%	Cobertura Citopatológico (%) Meta: = > 40%	Hipertensão (PA Aferida) (%) Meta: = > 50%
4020731	Equipe 001: CIDADE 0000173649	2020 Q1	0%	62%	31%	14%	0%
		2020 Q2	14%	43%	14%	13%	2%
		2020 Q3	50%	100%	25%	13%	5%
	Equipe 002: CIDADE 2 INE: 0000173665	2020 Q1	21%	100%	43%	16%	0%
		2020 Q2	9%	73%	18%	12%	0%
		2020 Q3	65%	94%	0%	11%	2%
	Equipe 006: Sede INE: 0000173657	2020 Q1	7%	71%	57%	26%	0%
		2020 Q2	0%	92%	38%	22%	1%
		2020 Q3	38%	77%	15%	19%	4%
4020685	Equipe 003: Catinga Redonda INE: 0000173614	2020 Q1	22%	33%	11%	19%	0%
		2020 Q2	44%	33%	22%	19%	1%
		2020 Q3	29%	43%	0%	19%	2%
4020715	Equipe 004: Gameleira INE: 0000173630	2020 Q1	0%	29%	86%	2%	0%
		2020 Q2	0%	40%	40%	1%	0%
		2020 Q3	0%	57%	57%	1%	1%
4020707	Equipe 005: Garangau INE: 0000173622	2020 Q1	0%	0%	29%	4%	0%
		2020 Q2	0%	14%	29%	4%	4%
		2020 Q3	7%	27%	40%	6%	3%
Valor do indicador nível município 2020 Q2			12%	61%	31%	13%	1%
Valor do indicador nível município 2020 Q3			35%	68%	21%	12%	3%

[Handwritten signature]



Quadrimestre	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	
	Meta: $\geq 95\%$	
2020 Q1		38%
2020 Q2		51%
2020 Q3		25%
Valor do indicador nível município		25%

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família – DESF

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Dado gerado em: 23 de Fevereiro de 2021 - 00:04h

Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF



8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2020

8.1. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

Eixo I – Gestão

LINHA DE BASE											
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE											
Objetivo: Fortalecer e ampliar o controle social sobre o planejamento, a execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.											
Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferências realizadas.	1211	04 Conferências realizadas (03 locais e 01 municipal).	-	-	04	01	-	-	-	-
Realizar reuniões do CMS de acordo com o cronograma definido anualmente contemplando a análise e discussão dos Instrumentos de Gestão.	Número de reuniões realizadas.	1211	12 Reuniões/ano.	12	12	12	13	12	06	12	-
Promover a participação dos conselheiros na discussão anual do orçamento municipal.	Número de participação na Audiência Pública anual.	1211	01 Audiência Pública.	01	01	01	01	01	01	01	-
Apoiar a participação de membros do CMS em eventos de Educação Permanente.	Número de eventos de Educação Permanente.	1211 1212	No mínimo de 01/ano.	01	-	01	04	01	01	01	-
Utilizar a porcentagem orçamentária destinada ao	Valor orçamentária	1211	Utilizar 100% do valor destinado	R\$ 6.000,00	Meta não alcançada	R\$ 6.500,00	R\$ 800,00 diária	R\$ 6.930,00	R\$ 0,00	R\$ 7.277,00	-



CMS para todas as despesas inerentes ao mesmo.	destinada ao CMS (estruturação do CMS, participação dos membros em eventos e Educação Permanente).		anualmente.				Passagem aérea				
Realizar Reuniões Itinerante do CMS.	Número de reuniões itinerantes realizadas.	1211	03 reuniões.	03	03	03	01	03	00	03	-



LINHA DE BASE

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Objetivo: Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivo e eficácia.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar reuniões entre os diversos Setores (Finanças, Licitação e Administração).	Número de reuniões realizadas	1211	02 reuniões/ano	02	04	02	02	02	02	02	-
Buscar junto ao Ministério da Saúde recurso de custeio para o Polo da Academia de Saúde.	Número de custeio adquiridos	1211 1212	Valor de custeio	-	R\$ 3 mil mensais	-	R\$ 3 mil mensais	-	R\$ 3 mil mensais	-	-
Manter folha de pagamento em dia de todos os prestadores de serviços, funcionários efetivos e não efetivos da SMS. (Vencimento, 13º salário e férias).	Número de folhas pagas.	1211 1212 1215 1220 1290	100% da folha paga	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-



LINHA DE BASE
GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Objetivo: Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Manter o quadro de funcionários com folha de pagamento em dia de acordo com os recursos orçamentários.	Número de folhas de pagamento em dia.	1211 1212 1290	13 folhas de pagamento/ano (12 folhas de salário regular e 1 de 13º salário)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Desencadear a ampliação do quadro de profissionais, afim de proporcionar as eSF um maior apoio nos processos de trabalhos e consequente melhoria na qualidade dos serviços.	Implantação do NASF, Centro de Reabilitação e Ecoterapia, ampliação das Equipes de Saúde da Família e ampliação de especialistas na rede municipal.	1211 1212 1290	Implantar do NASF, Centro de Reabilitação, 02 Equipe de Saúde da Família, 02 especialistas (cardiologia e ginecologia) e serviço de ultrassonografia	- 01 NASF - 01 Centro de Reabilitação - 01 NASF - 01 Centro de Reabilitação - 01 Equipe de Saúde da Família - 02 especialistas (cardiologia e ginecologia) - 01 serviço de ultrassonografia	- 01 NASF - 01 Centro de Reabilitação - 01 NASF - 01 Centro de Reabilitação - 01 Equipe de Saúde da Família - 02 especialistas (cardiologia e ginecologia) - 01 serviço de ultrassonografia	01 ESF	Analizando a implantação de equipe para o ano de 2020	01 ESF	00	01 ESF	-



					assistente social, nutricionista, terapeuta ocupacional e psicóloga							
Implementar os programas de avaliação de desempenho instituídos.	Avaliar e monitorar os indicadores dos Sistemas de Informação da Atenção Básica e Vigilância em Saúde.	1211	02 avaliações/ano.	02	04	02	08	02	05	02	-	
Implantar a Educação Permanente Municipal dos servidores que atuam na gestão municipal de saúde.	Número de Ações de Educação Permanente.	1211 1212	04 capacitações/ano.	04	Plano aprovado	04	16	04	09	04	-	
Proporcionar segurança e condições de trabalho.	Número de notificações de acidente no trabalho.	1211 1212 1290	Fornecer os EPI's de acordo com a área de trabalho e a necessidade do servidor.	100%	Nenhuma notificação	100%	Nenhuma notificação	100%	Nenhuma notificação	100%	-	
Implantar no município documento de Processo de Trabalho com as responsabilidades do funcionário	Número de Processo implantado.	1211	Implantar Processo de Trabalho de Enfermagem.	01	Ainda em fase de implantação	-	01 Processo feito aguardando parecer do COREN	-	01 Processo feito aguardando parecer do COREN	-	-	
Implantar PEC	Número de UBS com PEC implantado	1211 1212 1220 1290	13 UBS.	01	Não implantado	06	Realizando estudos e oficinas para implantação	03	Recurso adquirido no valor de R\$ 162.942,00 para implantação	03	-	



Elaborar Programação Anual de Saúde (PAS) observando Plano Plurianual de Saúde 2018 a 2021.	Resolução de Aprovação do CMS da PAS.	1211	01 PAS/ano	01	Resolução Nº 021. Aprova PAS 2019.	01	Resolução nº 23 Aprova PAS 2020	01	Resolução nº 18 Aprova PAS 2021	01	-
Elaborar Relatório Quadrimestral de Gestão pelo SARGSUS.	Resoluções do CMS de Aprovações de Relatórios Quadrimestrais realizados.	1211	03 Relatórios/ano (1º Quadrimestre: maio; 2º Quadrimestre: setembro; 3º Quadrimestre: fevereiro)	03	03 RDQA Resolução Nº 02 Aprova 3ª RDQA 2017; Resolução Nº 09 Aprova 1ª RDQA 2018; Resolução Nº 15 Aprova 2ª RDQA 2018	03	03 RDQA Resolução Nº 03/2019 Aprova 3ª RDQA 2018; Resolução Nº 11/2019 Aprova 1ª RQDA 2019; Resolução Nº 17/2019 Aprova 2ª RQDA 2019	03	03 RDQA Resolução Nº 16/2020 Aprova 3ª RDQA 2019; Resolução Nº 06/2020 Aprova 1ª RQDA 2020; Resolução Nº 12/2020 Aprova 2ª RQDA 2020	03	-
Elaborar Relatório Anual de Gestão e alimentar o SARGSUS.	Resolução do CMS de Aprovação do RAG	1211	01 Relatório/ ano (prazo até 30 de março).	01	01 RAG Resolução Nº 04 Aprova RAG 2017	01	01 RAG Resolução Nº 06 Aprova RAG 2018	01	Em decorrência da Pandemia do COVID o RAG foram encaminhados por email e no DIGISUS sendo passado dia 02/03/21 Resolução Nº 08/21	01	-



Eixo II – Modelo de Atenção Primária

LINHA DE BASE

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivo: Fortalecer a Atenção Primária como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde contribuindo para o alcance de resultados na saúde da população atendida.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual					
				2018		2019		2020	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Manter e ampliar a equipe multiprofissional completa na Atenção Básica e ESF.	Número de equipes multiprofissionais e ESF completas implantadas.	1211 1212 1220 1290	08 eSF, 01 NASF, 01 Centro de Reabilitação, 01 CAPS, 08 especialistas.	- 06 eSF; - 01 NASF; - 01 Centro de Reabilitação; - 01 CAPS; - 08 especialistas.	- 06 eSF mantidas; - 01 NASF implantado e mantido; - 01 CAPS mantido; - 01 Centro de Especialidade e - 10 Especialistas: cardiologista, ginecologista, psiquiatra	07 eSF	- 06 eSF mantidas; - 01 NASF implantado e mantido; - 01 CAPS mantido; - 01 Centro de Especialidade e - 10 Especialistas: cardiologista, ginecologista, psiquiatra	07 eSF	- 06 eSF mantidas; - 01 NASF implantado e mantido; - 01 CAPS mantido; - 01 Centro de Especialidade e - 09 Especialistas: ginecologista, psiquiatra
Palestras educativas de promoção e prevenção a saúde.	Número de palestras temáticas.	1211 1212 1220 1290	16 palestras anuais.	16	16	16	24 + 30 palestras PSE Média do ano de 2019: 54	16	06
Aquisição de equipamentos e veículos para as UBS, através de emendas parlamentares e recursos próprios do município.	Número de equipamentos e veículos adquiridos.	1211 1212 1220 1290	De acordo com a necessidade para a realização das	-	05 automóveis	-	01 automóveis	-	02 automóveis



			ações e do trabalho.								
Desenvolver ações pertinentes aos programas de saúde de acordo com as redes assistências a saúde: mulher, homem, criança, adulto, idoso, gestante, adolescente e mental.	Número de ações realizadas em cada rede de assistência à saúde	1211 1212 1220 1290	16 ações (02 por rede de assistência).	16	16	16	16	16	16	16	-
Promover ações que visam à redução da mortalidade infantil, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança na primeira infância, através da implantação do Projeto Pré-Natal Humanizado.	Número de projetos implantados.	1211 1212 1220 1290	01 projeto.	01	01	01	01	01	01	01	-
Assegurar atividade rotineira de vacinação e distribuição de Vitamina "A" nas UBS.	Percentual de cobertura vacinal	1211 1212 1220 1290	95% de cobertura vacinal.	95%	95%	95%	50%	95%	42,82%	95%	-
	Cobertura de aplicação de Vitamina "A".	1211 1212 1290	95% de aplicação de Vitamina "A".	95%	- 100.000 UI (Dose Única): 69,35% - 200.000 UI (1ª Dose): 78,47% e - 200.000 UI (2ª Dose): 114,15% TOTAL: 87,32%	95%	- 100.000 UI (Dose Única): 53,55% - 200.000 UI (1ª Dose): 77,79% e - 200.000 UI (2ª Dose): 95,28% TOTAL: 75,54%	95%	- 100.000 UI (Dose Única): 49,68% - 200.000 UI (1ª Dose): 73,08% e - 200.000 UI (2ª Dose): 113,41% TOTAL: 78,72%	95%	-
Desenvolver ações direcionadas à prevenção e controle das DCNT.	Indicador de agravos.	1211 1212 1290	Diminuir a incidência de mortes das DCNT.	-	03	-	-	-	-	-	-



Rediscutir a prática dos profissionais de saúde para uma melhor adequação dos padrões dos programas.	Número de reuniões com as equipes.	1211	03 reuniões gerais/ano.	03	05	03	08	03	11	03	-
Implantar a rotina para encaminhamento para as especialidades.	Número de processos implantados.	1211 1212 1290	Implantar Processo de Encaminhamento para Especialidades.	01	01	-	-	-	-	-	-
Implantar o apoio matricial entre o CAPS e as eSF.	Número de reuniões matriciais.	1211 1212 1290	04 reuniões anuais.	01	16	02	12	03	00	04	-
Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados.	Porcentagem de cobertura de famílias acompanhadas no PBF	1211 1212	85% de cobertura/ano.	85%	84,09%	85%	85,63%	85%	81,67%	85%	-
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,20 de mamografias	1211 1212 1220 1290	Número de exames de mamografias realizados.	0,20	0,10% 70 exames realizados e contabilizados; e 212 realizados no Hospital do Amor e não contabilizados.	0,20	0,47 318 exames	0,20	0,29 240 exames	0,20	-
Realizar 02 mutirões por ano para ampliar a oferta de serviços para coleta de exames citopatológicos.	0,58% de citopatológicos	1211 1212 1220	Realizar 02 mutirões/01 e número de	0,58	0,34% 491 exames	0,58	0,50 728	0,60	0,16 267	0,02	-



objetivando aumentar número de exame de prevenção de câncer de colo do útero.		1290	citopatológicos realizados		realizados e contabilizados		exames realizados e contabilizados		exames		
Elaborar e/ou adequar ferramenta legal sobre manuseio dos recursos do PMAQ a cada adesão e aprovação em cada ciclo.	Número equipes com adesão por de ciclo do PMAQ e quantidade de ferramentas legais.	1211 1212	Número de eSF e SB com adesão ao PMAQ e quantidade de ferramentas legais criadas	01 ferramenta legal	01 ferramenta legal	01 ferramenta legal	01 ferramenta legal	01 ferramenta legal	01 ferramenta legal	-	-



Eixo II – Modelo de Atenção Primária

LINHA DE BASE
SAÚDE BUCAL

Objetivo: Organizar e melhorar de maneira articulada, a atenção a saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar campanha de Detecção Precoce do Câncer Bucal.	Número de campanhas realizadas.	1211 1212 1290	01 campanha/ano.	01	00	01	01	01	00	01	-
Realizar palestras, atividades educativas e preventivas em saúde bucal ao grupo de gestantes e alunos das escolas e distrito.	Número de ações preventivas realizadas.	1211 1212 1290	10 ações/ano.	03	04	04	26	06	02	10	-
Colocar em funcionamento mais dois consultórios odontológicos.	Número de consultórios odontológicos implantados.	1211 1212 1220 1290	Implantar 02 consultórios odontológicos.	01	01	-	01	01	00	-	-
Reduzir o número de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos.	Número de exodontias realizadas.	1211 1212 1290	Diminuir o número de exodontia/ano	-	0414020 120 Exodontia de Dente Deciduo = 434 (67 procedimentos a mais comparado ao ano de 2017); 0414020 138 Exodontia	-	Exodontia deciduo = 589 Exodontia permanente = 1.411 Total: 2.000	-	Exodontia deciduo = 284 Exodontia permanente = 925 Total: 1.209	-	-



					a de Dente Permanente = 1.291 (388 procedimentos a mais em relação ao ano de 2017)						
Aderir ao LRPD para o fornecimento de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias informadas no SIA	1212	300 próteses/ano (25 próteses/mês a contar a partir da data de adesão ao LRPD)	300	Não implantado	300	Não implantado	300	Não implantado	300	-
Encaminhar para o CEO, atendimentos nas especialidades de Prótese Parcial e Total, Endodontia, Periodontia e Pacientes Portadores de Necessidades Especial	Número de usuários de saúde encaminhados.	1211 1212	Conforme demanda	-	36 usuários de saúde atendidos no CEO de São Cristóvão /SE	-	- 56 endodontia - 21 exodontia do 3 molar - 5 periodontia	-	Sem apuração CEO não repassou as informações até o momento	-	-
Manter o abastecimento dos materiais e insumos para a assistência odontológica	Quantidade de materiais e insumos adquiridos	1211 1212 1290	Conforme demanda	-	Demanda mantida	-	Permanente R\$ 136.387,00 Consumo: R\$ 57.219,00 Total: R\$ 193.606,00	-	Permanente R\$ 21.214,26 Consumo: R\$ 17.201,55 Total: R\$ 38.415,81	-	-



LINHA DE BASE
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Objetivo: Promover a implementação das ações de Atenção Psicossocial, através do matriciamento da eSF com o CAPS.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar uma campanha anual com o objetivo de sensibilizar os usuários de álcool sobre os malefícios causados por esta droga.	Número de campanhas realizadas.	1211 1212 1290	01 campanha/ano.	01	01	01	01	01	00	01	-
Promover reuniões entre a equipe do CAPS e as eSF, SB e NASF	Número de reuniões matriciais.	1211	04 reuniões/ano.	01	16	02	12	03	00	04	-
* Construir sede própria do CAPS.	Número de sedes construídas.	1211 1212 1220 1290	01 sede.	01	Meta não atingida	-	-	-	-	-	-
Manter o CAPS funcionando com toda a sua estrutura física, pessoal, alimentar, transporte, oficinas e procedimentos.	CAPS aberto e funcionando	1211 1212 1220 1290	-	-	01 CAPS aberto e funcionando	-	01 CAPS aberto e funcionando	-	01 CAPS aberto e funcionando	-	-



LINHA DE BASE

ARTICULAÇÃO INTER SETORIAL

Objetivo: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Executar as ações pactuadas junto ao Selo UNICEF (Edição 2017-2020).	Número de ações realizadas.	1211	De acordo com o cronograma pactuado junto ao Selo UNICEF.	-	05 ações	-	12 ações	-	00 ações	-	-
Realizar ações de promoção e prevenção para alimentação saudável em parceria com o Mesa Brasil e Pastoral da Criança.	Número de ações realizadas.	1211 1212 1220 1290	01 ação/ano.	01	00 ação	01	01 ação	01	00 ação	01	-
Trabalhar com projetos estratégicos.	Número de Projetos implantados.	1211 1212 1290	03 projetos (Projeto Educar para Sorrir, Projeto Caravana da Saúde e Projeto de Prevenção da Gravidez na Adolescência (PPGA)).	03	03	03	03	00	-	03	-
Contratualizar e implementar o Programa Saúde na Escola	Número de contratualização e de	1211	01 contratualização / ano	01	01	01	01	01	01	01	



	ações programadas/ ano	1212 1290	70% das ações programada	70%		70%	+ 70%	70%	25%	70%	-
Informar TFD no SIA e encaminhar ao Setor Financeiro a quantidade de diárias para pagamento do auxílio alimentação para os usuários e seus respectivos acompanhantes conforme estabelecer lei vigente.	Quantidade de diárias informadas no SIA	1212 1290	Conforme demanda	-	- 393 Ajuda de custo p/ alimentação de paciente s/ pernoite; - 411 Ajuda de custo p/ alimentação de acompanhante s/ pernoite. Total de 804 diárias	-	- 468 Ajuda de custo p/ alimentação de paciente s/ pernoite; - 485 Ajuda de custo p/ alimentação de acompanhante s/ pernoite. Total de 953 diárias	-	- 693 Ajuda de custo p/ alimentação de paciente s/ pernoite; - 692 Ajuda de custo p/ alimentação de acompanhante s/ pernoite. Total de 1.385 diárias	-	-



LINHA DE BASE
CONTROLE DE ENDEMIAS E PANDEMIAS

Objetivo: Definir com clareza as atribuições das diversas instâncias institucionais e integrá-las, visando o combate e o controle das doenças endêmicas e pandêmicas.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Reduzir abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	Índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	1211 1215 1220 1290	Manter o município abaixo de 1%.	< 1%	< 1%	< 1%	< 0,8%	< 1%	2.1	< 1%	-
Notificar 100% dos acidentes por escorpião e/ou outros animais peçonhentos.	Número de notificação.	1211	Notificar 100% dos acidentes por escorpião e/ou outros animais peçonhentos.	100%	01	100%	00	100%	01	100%	-
Realizar no mínimo 6 ciclos de visita domiciliar em 100% dos domicílios por ciclo infestados por Aedes aegypti.	Número de ciclos pactuados.	1211 1215 1220 1290	Realizar os seis ciclos pactuados anualmente.	06	06	06	05	06	05	6	-
Realizar busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos de dengue.	Número de casos notificados.	1211 1215 1220 1290	100% dos casos suspeitos.	-	S/C	-	36	-	62	-	-
Construir censo da população de animais domésticos.	Número de animais domésticos.	1211	Realizar um censo por ano.	01	01	01	-	01	01	01	-
Realizar campanha de vacinação anti-rábica	Número de campanhas	1211 1215	Realizar uma campanha por ano.	01	01	01	01	01	01	01	-



anual.	realizadas.	1290									
* Buscar junto ao MS recurso de custeio para o combate ao COVID-19	Valor adquirido para o combate ao COVID-19	1211	Adquirir e investir recursos financeiros para ações no combate ao COVID-19								
		1212									
		1215		-	-	-	-	-	R\$ 1.450.502,84	-	-
		1216									
		1217									
Ampliar quadro de servidores para o apoio a Atenção Básica E para o Combate ao COVID-19	Número de servidores contratados para o Combate ao COVID-19.	1211	Equipe implantada para o combate ao COVID-19								
		1212									
		1215		-	-	-	-	-	06	-	-
		1216									
		1217									
Realizar busca ativa para e monitoramento dos casos suspeitos de COVID-19	Número de inquéritos realizados	1211	Mapear a incidência de casos de COVID-19								
		1212									
		1215		-	-	-	-	-	385	-	-
		1216									
		1217									
* Acompanhar e monitorar as gestantes e puérperas no combate ao COVID-19	Valor gasto em ações para gestantes e puérperas	1211	Manter a saúde da mulher e crianças no controle do COVID-19								
		1212									
		1215		-	-	-	-	-	R\$ 695,00	-	-
		1216									
		1217									
Elaborar ações junto ao PSE no combate ao COVID-19 na Educação	Valor gasto com ações na educação	1211	Proporcionar identificação e controle do COVID-19 nas escolas								
		1212									
		1215		-	-	-	-	R\$ 70.000,00	R\$ 10.965,75	-	-
		1216									
		1217									
Elaborar Planos e Protocolos para direcionar as ações de combate a Pandemia COVID-19.	Número de instrumentais elaborados.	1211	Manter o atendimento de forma segura para os usuários e profissionais de saúde.								
		1212									
		1215		-	-	-	-	01	03	-	-
		1216									
		1217									



Testar a população para detecção do COVID-19	Número de testes para detecção do COVID-19 realizados	1211	Testar profissionais e população para identificação da proliferação do COVID-19						1.700 TR 769 PCR Totalizando: 2469	-	-
		1212									
		1215		-	-	-	-	-			
		1216									
		1217									
Adquirir insumos, EPI's, medicações e demais medidas de proteção aos servidores e população contra o COVID-19	Valor investido	1211	Investir e buscar custeio junto ao MS para aquisição de insumos, EPI's, medicações, dentre outros contra o COVID-19.						R\$ 182.913,95	-	-
		1212									
		1215		-	-	-	-	-			
		1216									
		1217									
Alugar, contratar, adaptar e/ou manutenção de estruturas para o atendimento de casos suspeitos de COVID-19 e barreiras sanitárias	Custeio adquirido para manutenção das estruturas e profissionais para o atendimento de casos suspeitos de COVID-19 e valor de RP utilizado	1211	Manter uma ambiente adequado conforme Plano de Contingência Municipal para o Combate ao COVID-19.						1 custeio temporário adquirido	-	-
		1212									
		1215		-	-	-	-	-			
		1216									
		1217									
Capacitar os profissionais no enfrentamento a Pandemia (Educação Permanente)	Valor investido na Educação Permanente	1211	Respalda os profissionais com conhecimento técnico para enfrentamento a Pandemia.						R\$ 20.937,50	-	-
		1212									
		1215		-	-	-	-	-			
		1216									
		1217									



LINHA DE BASE											
PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS											
Objetivo: Desenvolver ações que viabilizam a prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis.											
Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Monitoramento da cobertura vacinal de rotina e campanhas, com ênfase na prevenção e controle do sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental, hepatite.	Monitoramento dos percentuais de rotina e campanhas.	1211 1215 1220 1290	Manter a cobertura vacinal de acordo com o preconizado com o Ministério da Saúde.	95%	100	95%	50%	95%	42,82%	95%	-
Realização de todas as campanhas preconizadas pelo ministério.	Número de campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1211 1215 1220 1290	Realizar todas as campanhas.	-	02	-	02	-	03	-	-



LINHA DE BASE
AGRAVOS CRÔNICOS TRANSMISSÍVEIS
(TUBERCULOSE E HANSENÍASE)

Objetivo: Implementar ações visando redução de morbimortalidade de doenças como hanseníase, tuberculose.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar campanha anual de busca de casos novos no município.	Número de sintomáticos respiratórios.	1211 1212 1215 1290	Melhorar o processo diagnóstico de casos novos.	01	20	01	04	01	08	01	-
Monitorar as taxas e as principais causas de abandono de tratamento por UBS.	Número de pacientes que abandonam o tratamento.	1211 1212 1215	Diminuir o índice de abandono.	100%	01 abandonado de tratamento em tuberculose (usuário de álcool e drogas)	100%	00	100%	01	100%	-
Investigar os casos de HANS diagnosticados com algum grau de incapacidade.	Número de pacientes com sequelas.	1211 1212 1215	Investigar 100% dos casos diagnosticados.	100%	00	100%	00	100%	00	100%	-



LINHA DE BASE
AGRAVOS CRÔNICOS TRANSMISSÍVEIS
(IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS)

Objetivo: Implementar ações visando redução de morbimortalidade das Hepatites Virais, IST/AIDS e Sífilis.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Ampliar ações de prevenção, assistência, diagnóstica e vigilância das IST/AIDS, Hepatites Virais e sífilis.	Número de casos diagnosticados com esses agravos	1211 1212 1215 1290	Melhorar o diagnóstico precoce dos casos e diminuir o número de casos.	-	07	-	05 sífilis NE 04 sífilis gestante 01 Hepatite Viral Total de 09 casos	-	05 sífilis congênita 07 sífilis gestante 01 Hepatite Viral Total de 13 casos	-	-
Realizar o teste rápido HIV, hepatite e sífilis nas UBS.	Número de UBS que realizam testes rápidos	1211 1212 1215 1290	Implementar o teste rápido em 100% das UBS.	100%	04 UBS	100%	04 UBS	100%	04 UBS	100%	-



**LINHA DE BASE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Objetivo: Atuar de forma educativa, orientativa e punitiva para impedir irregularidades.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar ações de educação sanitária para que o setor regulado e a população entendam melhor o trabalho da VISA dentro da nossa comunidade. Desta forma, poderemos atingir 95% da meta pretendida, e serão ofertados produtos e serviços de interesse da saúde com mais qualidade e segurança para os consumidores.	Número de ações educativas realizadas.	1211 1215 1220 1290	Realizar reuniões anuais 05	05	03 Ações educativas para o Setor Regulado 04 Ações educativas para População Total de 07 ações educativas	05	04 ações do setor regulado 05 ações da população 09	05	07 ações do setor regulado 07 ações da população 14	05	-
Coletar amostras de água de acordo com preconizado na pactuação Inter federativa.	Número de amostras preconizadas na pactuação.	1211 1215 1220 1290	Coletar amostras anuais. 216	216	52,03%	216	100%	216	100%	216	-
Continuar realizando o monitoramento e alimentação das informações nos Sistemas de Informação em Saúde (SINAVISA, SISÁGUA, GAL).	Sistemas alimentados e monitorados.	1211 1215	Manter os sistemas da visa 100% atualizados.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-



Eixo IV – Atenção de Média e Alta Complexidade

LINHA DE BASE

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Objetivo: Viabilizar o acesso da população a serviços de consultas e procedimentos especializados.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Viabilizar o atendimento de média complexidade para a população de Campo do Brito, nos municípios de referência, conforme pactuação integrada.	Número de usuários atendidos na rede.	1211 1212 1214 1220 1290	Melhorar o acesso ao serviço especializados.	-	Meta não alcançada	-	Meta com inviabilização de cálculo	-	Meta com inviabilização de cálculo	-	-
Estabelecer normas e rotinas para o transporte sanitário.	Número de manual elaborado	1211	Elaborar manual de normas e rotinas para o transporte sanitário no município.	01	00	-	00	-	00	-	-
Capacitar as equipes dos Postos de Saúde para atender as pequenas urgências.	Percentual de Postos de Saúde com equipes capacitadas	1211 1212 1214 1290	Postos de Saúde com equipes capacitadas	20%	00%	50%	50%	80%	60%	100%	-
Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência	1211 1212 1214 1220 1290	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência.	50%	100%	70%	100%	90%	100%	100%	-



especializada.	implantado.										
Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico.	Número de relatórios elaborados/ano.	1211	12 relatórios elaborados e divulgados.	03	00	03	04	03	01	03	-
Ofertar consultas e/ou exames conforme judicialização.	Número de processos.	1211 1214 1290	Conforme demanda	-	-	-	00	-	00	-	-



LINHA DE BASE

FARMÁCIA BÁSICA, MEDICAMENTOS E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Objetivo: Manter uma oferta adequada de medicamentos aos usuários do SUS, primando pelo seu uso racional e organizar o ambiente farmacêutico.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Acompanhar e avaliar os processos de compras de medicamentos e materiais médico hospitalar.	Número de licitações realizadas.	1211 1216 1290	Garantir 95% da compra dos medicamentos e materiais médico hospitalar licitados.	95%	-	95%	100%	95%	95%	95%	-
Garantia das condições adequadas de armazenamento de medicamentos, com a ampliação do CAF.	Ampliação do CAF.	1211 1216 1220 1290	Ampliar o CAF existente na SMS.	01	Meta não alcançada	-	00	-	00	-	-
Distribuição e dispensação de medicamentos básicos, estratégicos e alto custo/excepcionais, mediante manutenção de cadastro atualizado de usuários que necessitam de medicamentos estratégicos.	Número de usuários do sistema cadastrado nos sistemas municipais de saúde.	1211 1216 1220 1290	Garantir aos usuários cadastrados no sistema municipal de saúde acesso à 85% dos medicamentos básicos e estratégicos de alto custo.	85%	74 usuários 1.776 medicamentos dispensados	85%	87 usuários 1.392 medicamentos dispensados	85%	105 usuários 1674 medicamentos dispensados	85%	-
Informatizar a dispensação e o suprimento dos medicamentos.	Número de farmácia informatizada.	1211 1216 1220	Informatizar a farmácia pública do município.	01	01	-	01	-	01	-	-



		1290									
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--



LINHA DE BASE

MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO PREDIAL, DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS, VEÍCULOS E SUPRIMENTOS

Objetivo: Manter a qualidade, a continuidade dos serviços, através de aquisição e manutenção dos itens necessários para atender os usuários.

Ações	Indicador	Fonte de Recurso	Meta 2018-2021	Meta Anual							
				2018		2019		2020		2021	
				Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida	Objetivo	Meta Atingida
Realizar levantamento das necessidades de manutenções e planejar e avaliar os serviços de manutenção predial corretiva.	Levantamento realizado nos serviços de saúde.	1211	Implantar 01 rede de serviço de manutenção.	01	Meta não alcançada	01	06	01	-	01	-
Construir estabelecimentos assistenciais de saúde.	Número de estabelecimentos construídos.	1211 1214 1220 1290	Construir 03 estabelecimentos (CAPS, Centro de Reabilitação e Auditório multiuso).	01	00	01	01 UBS em construção o Povoador Pilambe	01	-	-	-
Realizar reformas e/ou ampliações dos estabelecimentos de saúde com um padrão visual e de ambiência para os estabelecimentos.	Números de estabelecimentos reformados e/ou ampliar.	1211 1214 1220 1290	Reformar todos os estabelecimentos de saúde.	20%	02 estabelecimentos em fase de reforma	50%	40% 06 estabelecimentos e 01 em fase de reforma	80%	85% 03 UBS reformadas as Gameleira, Terra vermelha e Clínica	100%	-
Efetivar a gestão patrimonial.	Número de estabelecimentos com levantamento	1211	Realizar levantamento e controle patrimonial.	20%	--	50%	100%	80%	100%	100%	-



	patrimonial.										
Fomentar o estabelecimento de um rol de necessidades de medicamentos, materiais médicos cirurgicos, expediente, equipamentos e mobiliários por tipo de estabelecimento.	Percentual de necessidades de medicamentos, materiais médico cirurgicos, expediente, equipamentos e mobiliários por tipo de estabelecimento.	1211	Elaborar um rol de necessidades.	01	100%	01	100%	01	100%	01	-
Adquirir equipamentos para implantação de novos serviços como: NASF, Centro de Reabilitação, PEC, Consultórios odontológicos, entre outros que por ventura venham surgir ao longo da gestão do plano.	Número de equipamentos necessários para implantação dos serviços.	1211 1212 1214 1220 1290	Adquirir os equipamentos a depender da necessidade.	-	Meta não alcançada	-	102 equipamentos para o Centro de Reabilitação	-	-	-	-
Manutenção da frota de veículos da SMS para realização das ações de saúde.	Número de manutenções realizadas anualmente	1211 1212 1214 1220 1290	Conforme demanda	-	100%	-	100%	-	100%	-	-
Fornecimento alimentação e/ou lanche para realização de eventos da saúde.	Número de eventos realizados	1211 1212 1290	Conforme demanda das ações	-	100%	-	100%	-	100%	-	-
Pagamento de contas de todos os estabelecimentos de saúde: água, energia, gás, água mineral, telefone, internet	Número de contas pagas	1211	100% de contas pagas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Manter e implantar alugueis	Números de	1211	100% dos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-



dos* locais que servem e/ou servirão de estabelecimentos de saúde	imóveis locados		aluguéis pagos								
Implantar o serviço de manutenção de equipamentos de saúde	Número de serviços implantados	1211	01 serviço/ano	01	01	01	01	01	01	01	-
Manter a SMS abastecida com material de expediente	Número de material comprado	1211	Conforme demanda	-	Meta não alcançada	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	-
Adquirir material gráfico para a realização das ações e atividades realizadas pela SMS	Número de impressos	1211 1212 1290	Conforme demanda	-	Demanda atendida	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	-
Utilizar verbas das Emendas Parlamentares	Número de emendas deferidas	1212 1220 1290	Conforme Emendas deferidas	-	04	-	03	-	00	-	-
Adquirir material permanente para equipar a SMS e Estabelecimentos de Saúde	Número de materiais adquiridos	1211 1212 1220 1290	Conforme demanda	-	Demanda atendida	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	Informado na prestação de Contas Mensal no CMS	-	-



9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1. Execução da Programação por Fonte, Subvenção e Natureza da Despesa

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - RS)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (RS)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (RS)	Transferências de convênios destinados à Saúde (RS)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (RS)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (RS)	Outros recursos destinados à Saúde (RS)	Total(RS)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.034.008,73	804.457,01	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.838.465,74
	Capital	N/A	1.890,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.890,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.464.393,87	5.680.251,00	9.542,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.154.186,87
	Capital	52.252,51	680.498,72	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	732.751,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.803,46	651.136,97	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	657.940,43
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.530,00	164.469,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	168.999,54
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	6.030,00	60.563,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.593,45
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	422.324,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	422.324,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: ERPAC Contabilidade Pública. Acessado em: 04 mar. 2021



9.2. Indicadores Financeiros

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2020 / 6º Bimestre

Município: 280100-Campo do Brito - SE

Posição em: 23/02/2021 22:11:00

Indicadores do Ente Federado

Indicador	Transmissão Única
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,25 %
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,84 %
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,16 %
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,95 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,17 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,63 %
2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 665,87
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,36 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,05 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,38 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,64 %
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,08 %
3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	16,57 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

Fonte: Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Acessado em: 23 fev. 2021.



9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Sergipe

MUNICÍPIO: Campo do Brito

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2020

Dados Homologados em 11/02/21 11:01:56

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.935.000,00	1.935.000,00	2.136.549,20	110,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	285.000,00	285.000,00	259.618,08	91,09
IPTU	250.000,00	250.000,00	184.211,62	73,68
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	35.000,00	35.000,00	75.406,46	215,45
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	150.000,00	150.000,00	182.136,60	121,42
ITBI	150.000,00	150.000,00	182.136,60	121,42
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	450.000,00	450.000,00	458.399,58	101,87
ISS	450.000,00	450.000,00	458.399,58	101,87
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.050.000,00	1.050.000,00	1.236.394,94	117,75
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.625.000,00	24.625.000,00	21.303.608,50	86,51
Cota-Parte FPM	19.500.000,00	19.500.000,00	16.225.370,27	83,21
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	13.188,84	131,89
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	800.000,00	901.249,94	112,66
Cota-Parte do ICMS	4.300.000,00	4.300.000,00	4.161.775,38	96,79
Cota-Parte do IPI - Exportação	10.000,00	10.000,00	2.024,07	20,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00

[Handwritten signature]



Relatório Anual de Gestão *2020*

CAMPO DO BRITO/SE

Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E	26.560.000,00	26.560.000,00	23.440.157,70	88,25
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)				

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.417.940,00	2.979.913,78	2.921.929,03	98,05	2.758.604,83	92,57	2.744.817,93	92,11	163.324,20
Despesas Correntes	3.373.940,00	2.493.940,27	2.436.311,52	97,69	2.431.056,32	97,48	2.417.269,42	96,93	5.255,20
Despesas de Capital	44.000,00	485.973,51	485.617,51	99,93	327.548,51	67,40	327.548,51	67,40	158.069,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	207.000,00	6.803,46	6.758,40	99,34	6.758,40	99,34	6.758,40	99,34	0,00
Despesas Correntes	205.000,00	6.803,46	6.758,40	99,34	6.758,40	99,34	6.758,40	99,34	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.000,00	6.000,00	5.530,00	92,17	5.530,00	92,17	4.530,00	75,50	0,00
Despesas Correntes	7.000,00	6.000,00	5.530,00	92,17	5.530,00	92,17	4.530,00	75,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	12.000,00	6.030,00	6.030,00	100,00	6.030,00	100,00	6.030,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	12.000,00	6.030,00	6.030,00	100,00	6.030,00	100,00	6.030,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	32.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	32.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.071.836,00	945.947,36	944.821,00	99,88	875.245,92	92,53	841.646,20	88,97	69.575,08
Despesas Correntes	1.067.336,00	945.947,36	944.821,00	99,88	875.245,92	92,53	841.646,20	88,97	69.575,08
Despesas de Capital	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.747.776,00	3.945.194,60	3.885.068,43	98,48	3.652.169,15	92,57	3.603.782,53	91,35	232.899,28

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.885.068,43	3.652.169,15	3.603.782,53
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	150.495,42	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar	0,00	0,00	0,00



Relatório Anual de Gestão *2020*

CAMPO DO BRITO/SE

Cancelados (XV)			
(-) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.885.068,43	3.652.169,15	3.603.782,53
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.516.023,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	369.044,78	136.145,50	87.758,88
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,57	15,58	15,37

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = 0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	3.516.023,65	3.885.068,43	369.044,78	281.285,90	150.495,42	0,00	0,00	281.285,90	0,00	519.540,20
Empenhos de 2019	3.616.525,87	4.138.456,77	521.930,90	231.989,76	159.328,72	0,00	295.575,56	6.999,13	19.415,07	661.844,55
Empenhos de 2018	3.365.369,62	3.783.156,50	417.786,88	0,00	229.893,78	0,00	0,00	0,00	0,00	647.680,66
Empenhos de 2017	3.132.246,99	5.018.354,35	1.886.107,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.886.107,36
Empenhos de 2016	3.283.406,56	3.370.693,11	87.286,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.286,55
Empenhos de 2015	2.920.911,81	3.319.036,91	398.125,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	398.125,10
Empenhos de 2014	2.716.774,60	2.907.787,70	191.013,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191.013,10
Empenhos de 2013	2.515.437,20	3.132.919,64	617.482,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	617.482,44

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00



Relatório Anual de Gestão *2020*

CAMPO DO BRITO/SE

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Despesas Custeadas no Exercício de Referência				Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
	Saldo Inicial (w)	Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	5.956.000,00	5.956.000,00	6.772.333,72	113,71
Provenientes da União	5.406.000,00	5.406.000,00	6.719.057,29	124,29
Provenientes dos Estados	550.000,00	550.000,00	53.276,43	9,69
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	29.384,01	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	5.956.000,00	5.956.000,00	6.801.717,73	114,20

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.195.796,00	6.052.192,37	6.034.017,64	99,70	5.656.918,17	93,47	5.566.723,10	91,98	377.099,47
Despesas Correntes	3.692.796,00	5.372.414,37	5.359.093,92	99,75	5.191.210,53	96,63	5.145.513,46	95,78	167.883,39
Despesas de Capital	503.000,00	679.778,00	674.923,72	99,29	465.707,64	68,51	421.209,64	61,96	209.216,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.055.800,00	540.346,54	534.467,18	98,91	534.467,18	98,91	534.115,17	98,85	0,00



CAMPO DO BRITO/SE

Despesas Correntes	954.800,00	540.306,54	534.467,18	98,92	534.467,18	98,92	534.115,17	98,85	0,00
Despesas de Capital	101.000,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	100.800,00	174.043,34	173.743,89	99,83	164.651,89	94,60	163.375,89	93,87	9.092,00
Despesas Correntes	99.800,00	174.043,34	173.743,89	99,83	164.651,89	94,60	163.375,89	93,87	9.092,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	48.500,00	40.826,99	34.641,70	84,85	34.641,70	84,85	34.054,08	83,41	0,00
Despesas Correntes	46.500,00	40.826,99	34.641,70	84,85	34.641,70	84,85	34.054,08	83,41	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	115.000,00	449.391,00	442.818,48	98,54	442.818,48	98,54	439.374,15	97,77	0,00
Despesas Correntes	113.000,00	449.391,00	442.818,48	98,54	442.818,48	98,54	439.374,15	97,77	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	462.000,00	958.328,62	953.468,49	99,49	829.797,43	86,59	822.457,68	85,82	123.671,06
Despesas Correntes	1.000,00	955.438,62	951.578,49	99,60	827.907,43	86,65	820.567,68	85,88	123.671,06
Despesas de Capital	461.000,00	2.890,00	1.890,00	65,40	1.890,00	65,40	1.890,00	65,40	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	5.977.896,00	8.215.128,86	8.173.157,38	99,49	7.663.294,85	93,28	7.560.100,07	92,03	509.862,53

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XI) = (IV + XXXII)	7.613.736,00	9.032.106,15	8.955.946,67	99,16	8.415.523,00	93,17	8.311.541,03	92,02	540.423,67
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1.262.800,00	547.150,00	541.225,58	98,92	541.225,58	98,92	540.873,57	98,85	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	107.800,00	180.043,34	179.273,89	99,57	170.181,89	94,52	167.905,89	93,26	9.092,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	60.500,00	46.856,99	40.671,70	86,80	40.671,70	86,80	40.084,08	85,55	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	147.000,00	449.891,00	442.818,48	98,43	442.818,48	98,43	439.374,15	97,66	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.533.836,00	1.904.275,98	1.898.289,49	99,69	1.705.043,35	89,54	1.664.103,88	87,39	193.246,14
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	10.725.672,00	12.160.323,46	12.058.225,81	99,16	11.315.464,00	93,05	11.163.882,60	91,81	742.761,81
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das	5.977.896,00	8.215.128,86	8.173.157,38	99,49	7.663.294,85	93,28	7.560.100,07	92,03	509.862,53



transferências de recursos de outros entes³

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM
RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)

4.747.776,00	3.945.194,60	3.885.068,43	98,48	3.652.169,15	92,57	3.603.782,53	91,35	232.899,28
--------------	--------------	--------------	-------	--------------	-------	--------------	-------	------------

FONTE: SIOPS, Sergipe 11/02/21 11:01:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Fonte: Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Acessado em: 23 fev. 2021.



9.4. Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, Segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho

BRASIL CORONAVÍRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesse a Informação Legislação Canais

Consulta Fundo Nacional de Saúde

Tipos de consulta

Consolidada

Consolidada

Os campos com * são obrigatórios.

Ano: 2020 Estado: SERGIPE Município: CAMPO DO BRITO Tipo de Repasse: Todos

Consultar **Limpar**

Resultado da Consulta

Ano: 2020 UF: SE Município: CAMPO DO BRITO População: 10.218 habitantes Ano Censo: 2020

Tipo de Repasse: Todos

Total de Repasses

Mantenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 107.748,60	R\$ 0,00	R\$ 107.748,60
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 3.493.348,62	R\$ 0,00	R\$ 3.493.348,62
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 532.762,08	R\$ 0,00	R\$ 532.762,08
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 2.101.216,46	R\$ 0,00	R\$ 2.101.216,46
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 187.145,52	R\$ 0,00	R\$ 187.145,52
Total Geral	R\$ 6.422.221,58	R\$ 0,00	R\$ 6.422.221,58

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 125.000,00	R\$ 0,00	R\$ 125.000,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 183.792,00	R\$ 0,00	R\$ 183.792,00
Total Geral	R\$ 308.792,00	R\$ 0,00	R\$ 308.792,00

Repasses

UF	Município	Entidade	CNPJ	Valor Total Bruto	Ações
SE	CAMPO DO BRITO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	11.266.975/0001-62	R\$ 6.731.013,58	
Total Geral Bruto				R\$ 6.731.013,58	

10 25 50 100

Planilha Detalhada **Imprimir**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS). Acessado em: 24 fev. 2021.

Handwritten signature



10. AUDITORIAS

Não houveram auditorias no ano de 2020.

11. ANALISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os elementos para leitura e análise do presente Relatório, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Nosso objetivo foi mostrar a partir de um amplo espectro, detalhes da atuação da Secretaria Municipal de Saúde durante o exercício 2020, que ajudassem a identificar o trabalho realizado por cada uma das unidades. A secretária municipal de saúde como atividade meio da administração, é diretamente responsável pela conformação e pela coordenação das políticas esboçadas pelo Chefe do Executivo Municipal, e sua responsabilidade se dilata, no correspondente anseio de todos buscando soluções rápidas e satisfatórias. Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um modelo acabado, mas um trabalho de difícil e prolongado processo de experiências. Esperamos por fim, que os elementos analíticos aqui expostos, possam tornar a leitura e a análise menos árdua, e mais compreensiva. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.

De modo geral, Campo do Brito, apresenta perfis de agravos de doenças, de natalidade e de mortalidade semelhantes a inúmeras cidades brasileiras classificadas como de pequeno porte, salvo algumas particularidades advindas de algumas áreas que apresentam situações propensas a concentração de casos.

O quadro de desigualdade reflete diretamente nas condições de saúde da população. Portanto, o conhecimento do perfil epidemiológico é fundamental tanto no processo de diagnóstico das necessidades e definição de prioridades como na avaliação dos resultados das ações implantadas.

O contexto da pandemia trouxe uma nova realidade e o alcance de algumas metas indicadores foram afetados, posto que precisava serem realizadas de forma presenciais. Além disso as ações e serviços de saúde tiveram que ser redirecionadas para o combate a pandemia.

No entanto as ações realizadas com sucesso devem ser mantidas visando o controle dos problemas já enfrentados, porém, algumas necessitam de implementação de redefinição para melhoria de sua resolutividade. Assim, os problemas foram agregados à responsabilidade administrativa e priorizados na lógica do sistema para o período 2018 a 2021, apesar de estes



problemas terem sido definidos separadamente, eles serão trabalhados em conjunto, de forma sistêmica em consonância com a Programação de Saúde.

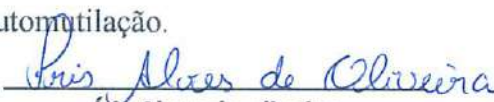
Vale ressaltar que a percepção dos problemas relacionados à condição de saúde da população refletidos, nos indicadores de saúde, é que oferece ao sistema conhecimento das necessidades e estima as prioridades dos serviços.

Se faz importante salientar, que as informações contidas neste relatório estão sujeitas a alterações.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Recomenda-se as melhorias nos seguintes problemas destacados:

- Continuar melhorando os entraves na operacionalização do comando único, limite na autonomia de gestão.
- Melhoria na humanização e na oferta dos serviços.
- No tocante a Infraestrutura de serviços, pessoal, prédios e equipamentos registra-se: continuar com as reformas e aquisição de equipamentos, afim de que possamos melhorar o acesso e a qualidade do serviço.
- A Atenção Especializada registra-se como principais problemas a serem enfrentados: ainda a PPI 2011, desatualizada não refletindo realidade atual; concentração de serviços de média e alta complexidade na capital do Estado; fragilidade da assistência nas unidades de urgência e emergência; inexistência de um sistema eficiente e integrado de referência e contra referência e rede de serviços de média e alta complexidade funcionam sem seguir protocolo gerando solicitações de exames e procedimentos desnecessários.
- Saúde da Mulher: reduzir o índice de sífilis congênita; melhorar a baixa cobertura de exame para prevenção do câncer de colo de útero e mama.
- Saúde Mental: trabalhar junto a rede de serviço a prevenção da depressão alto uso de psicotrópico.
- Saúde da criança e do adolescente: trabalhar as ações do selo UNICEF; trabalhar a redução da gravidez na adolescência; trabalhar; trabalhar a prevenção da automutilação.


Iris Alves de oliveira
Secretária Municipal de Saúde


Iris Alves de Oliveira
Secretaria Municipal de Saúde
Decreto 002/2021